

**REFORMA TRIBUTÁRIA**  
**“Diagnóstico do Sistema Tributário atual”**

---

**PEC 45/2019 CÂMARA DOS DEPUTADOS + PEC 110/2019 SENADO = PEC 155**

**PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS**

**ARTHUR LIRA**

**AUTOR:**

**DEPUTADO BALEIA ROSSI**

**RELATOR:**

**AGNALDO RIBEIRO**

**LUIZ CARLOS HAULY**

**ECONOMISTA • ESPECIALISTA TRIBUTÁRIO**

**DEPUTADO FEDERAL 7 por mandatos 1991/2019**

**SECRETÁRIO DA FAZENDA DO PARANÁ por 2 VEZES**

**RELATOR DA LEI 123/2006 (SUPERSIMPLES);**

**RELATOR LEI 87/1996 (LEI ICMS/EXPORTAÇÕES)**

**RELATOR DA PEC 293-A/2004 (Situação: Pronta para Pauta  
no Plenário da Câmara desde 11/12/2018)**

**PEC110.COM.BR**



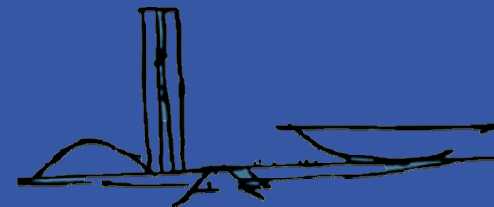
**Apresentação nº 460**

**PARA: GRUPO DE TRABALHO SOBRE O SISTEMA TRIBUTÁRIO NACIONAL**  
**PRESENCIAL, 14/03/2023**

**PEC 110 e 45 = 155**

**PEC DOS CONSUMIDORES**

# Objetivo



**DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO  
SUSTENTADO**

**HARMONIZAR O STN  
COM OCDE**

**JUSTIÇA FISCAL E  
SOCIAL**

# POR QUE REFORMAR?

Por que mudar?

# BAIXO CRESCIMENTO ECONÔMICO



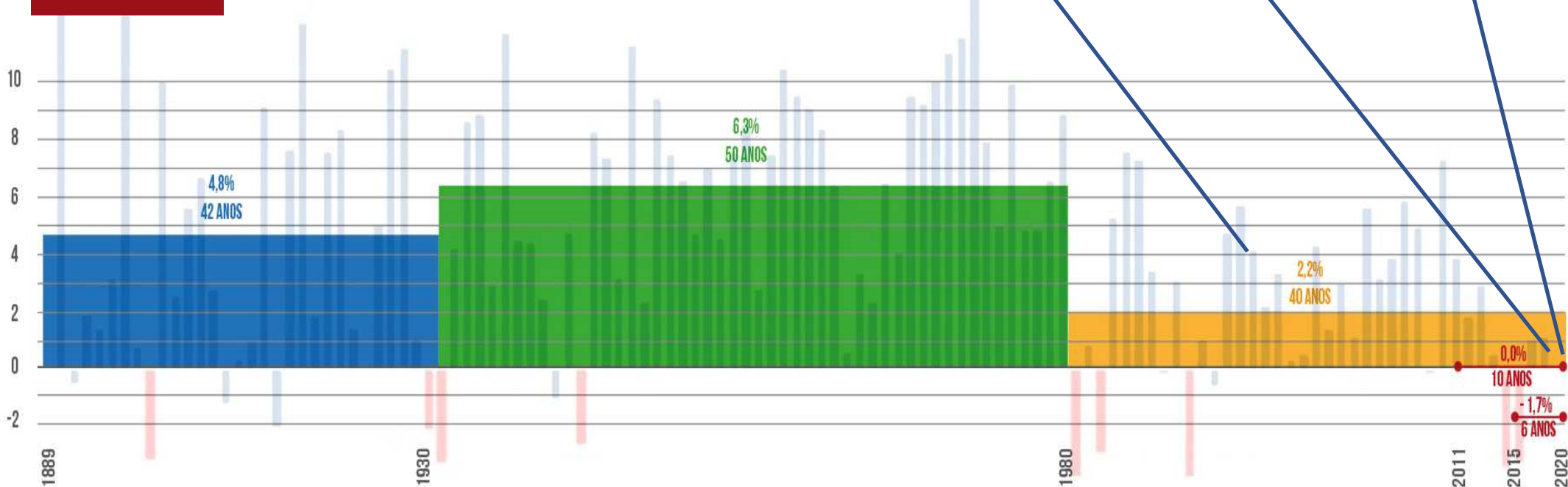
Mesmo aprovando....

PLANO REAL

TRABALHISTA

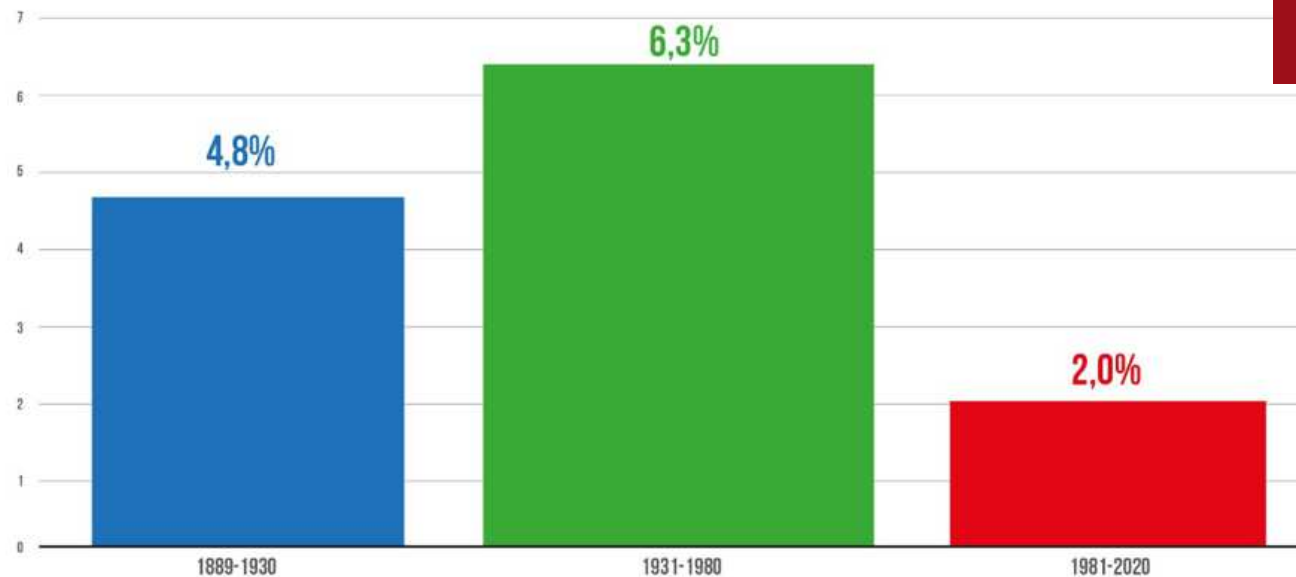
PREVIDÊNCIA

BAIXO CRESCIMENTO DA ECONOMIA



Fonte: Elaborado por José Eustáquio Alves a partir de dados do IPEADATA, IBGE e FMI

# DE TIGRE AO VOO DE GALINHA À PATINHO FEIO NO MUNDO

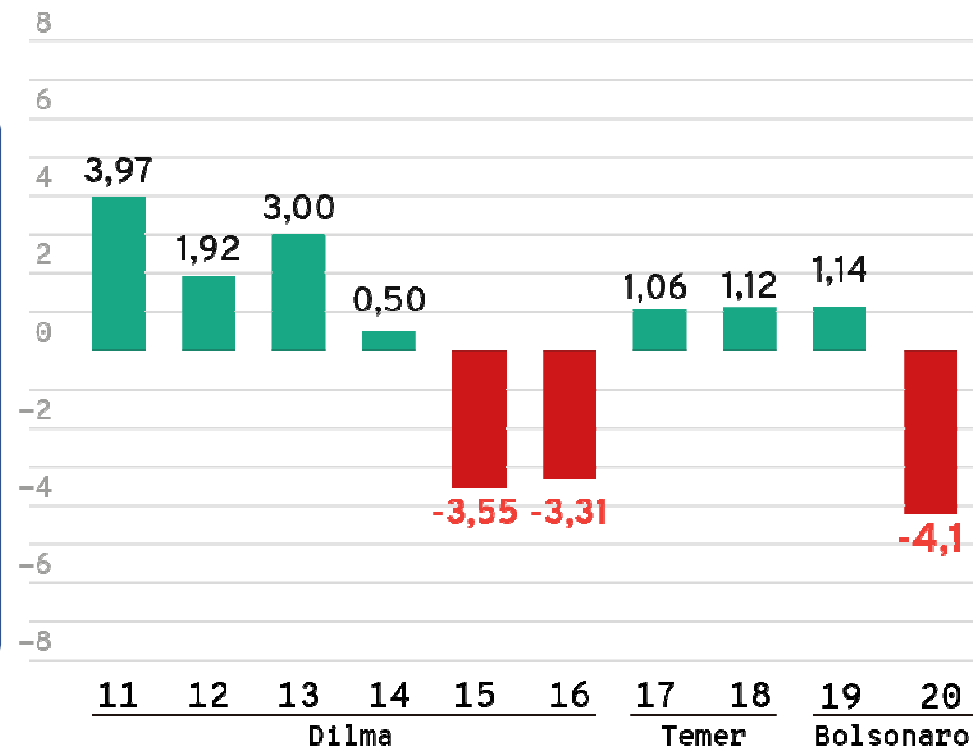


**BAIXÍSSIMO CRESCIMENTO DA  
ECONOMIA**

# VOO DE GALINHA

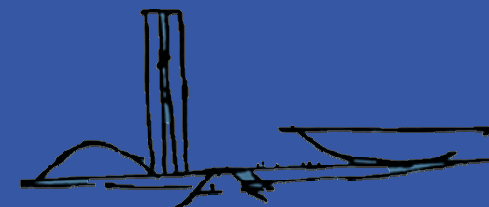


“VOO DE GALINHA”  
COM **PIB ZERADO**  
ENTRE 2011/2020 E  
“CRINA DE RABO DE  
CAVALO” NEGATIVO  
EM **12%** ENTRE  
2015/2020

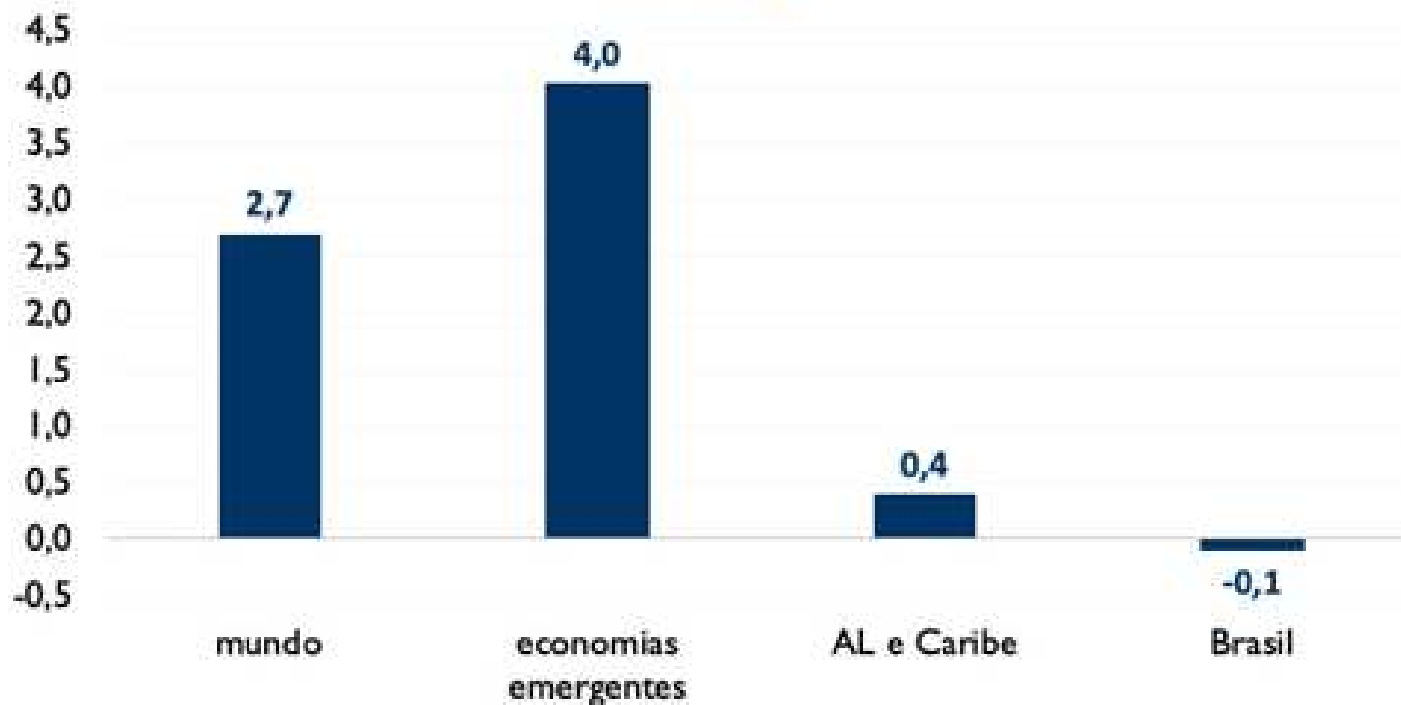


BAIXO  
CRESCIMENTO  
DA ECONOMIA

# BRASIL - PATINHO FEIO NO MUNDO



**Gráf. 2:** Taxas Médias Reais de Crescimento do PIB na Década Atual (2011-20, %)\*



**BAIXO  
CRESCIMENTO  
DA ECONOMIA**

\*2020 = projeções FMI (mundo, emergentes e AL) e Focus/BCB (Brasil). Fontes: FMI; IBGE; Focus/BCB.



# BRASIL DEIXOU DE SER POTÊNCIA ECONÔMICA 1981/2022 42 ANOS DE BAIXÍSSIMO CRESCIMENTO



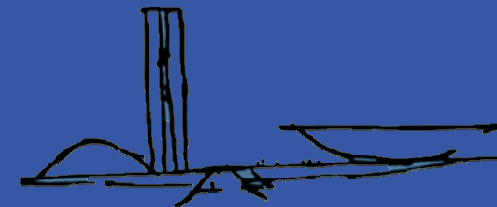
## ECONOMIA TEM A PIOR DÉCADA EM 120 ANOS

PIB do Brasil (% de crescimento anual na década)



Fonte: Ibre-FGV, com base em dados do Ipea e do IBGE

# RENDA PER CAPITA EM **ZERO** NA DÉCADA 2011/2020

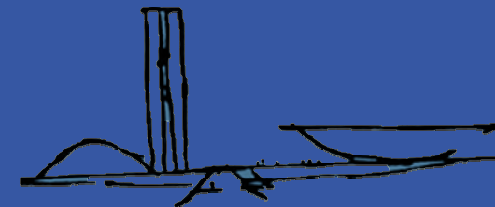


	Crescimento acumulado em 10 anos	Crescimento médio anual
1901-10	11.3%	1.1%
1911-20	17.3%	1.6%
1921-30	34.2%	3.0%
1931-40	32.3%	2.8%
1941-50	40.8%	3.5%
1951-60	51.1%	4.2%
1961-70	36.9%	3.2%
1971-80	79.1%	6.0%
1981-90	-3.9%	-0.4%
1991-00	18.1%	1.7%
2001-10	27.8%	2.5%
Projeção 2011-20*	<b>0.0%</b>	<b>0.0%</b>

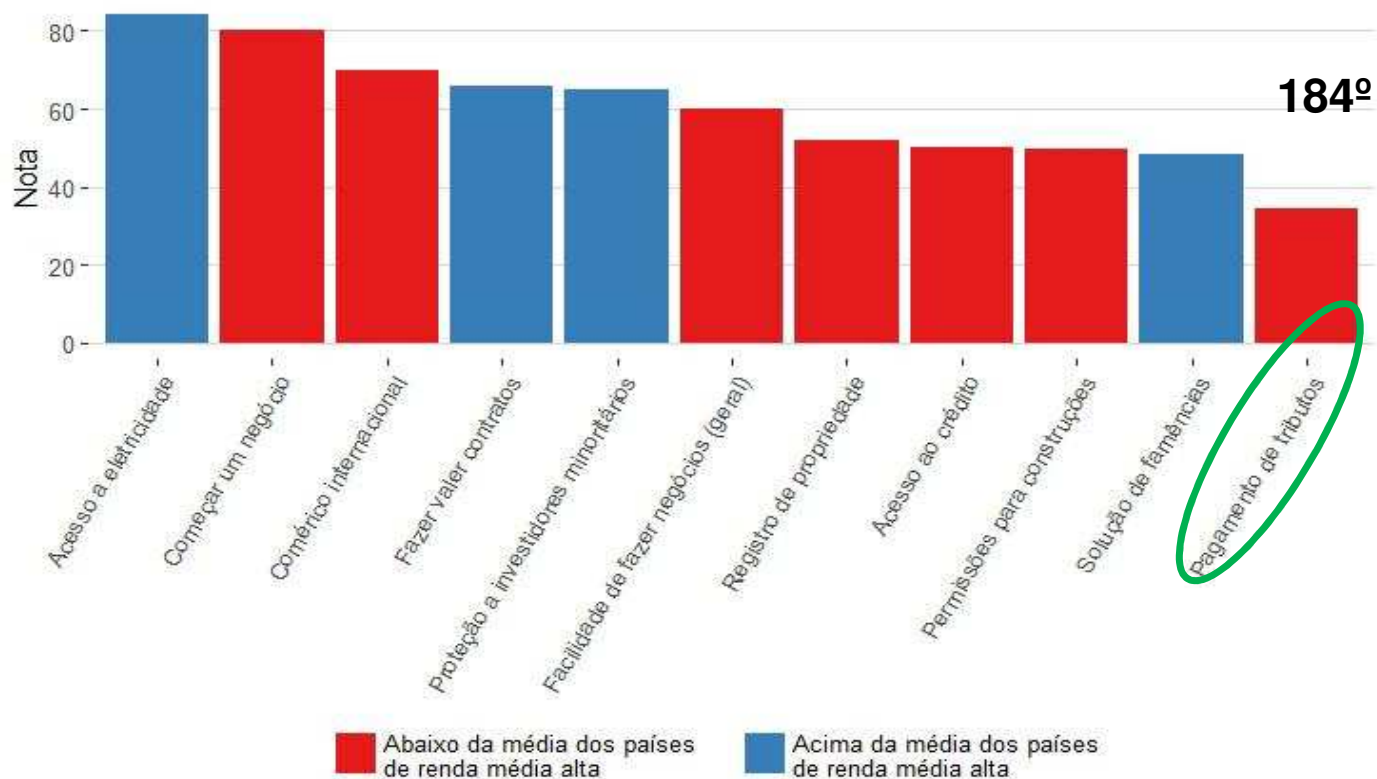
**BAIXO  
CRESCIMENTO  
DA ECONOMIA**

Fonte: IBGE e BCB até 2017 e estimativa do autor Nelson Barbosa para 2018-20

# AMBIENTE DE NEGÓCIOS



Desempenho do Brasil no índice geral de facilidade de fazer negócios e nos indicadores do Doing Business 2019



Fonte: Doing Business/Banco Mundial

The background of the slide features a photograph of a modern, multi-story building at night. The building's facade is illuminated, and its reflection is visible in a pool of water in the foreground. The entire image is overlaid with a semi-transparent blue filter. Centered on this background is the text "O que mudar no atual STN?".

O que mudar no atual STN?

# A (DES)CONSTRUÇÃO DO STN



EMENDA CONSTITUCIONAL 18/1965 CRIOU O ATUAL STN: CARGA **19% PIB**  
E ERROU AO DIVIDIR A BASE DO CONSUMO de BENS E SERVIÇOS EM 3 TRIBUTOS (ISS, ICMS/ IPI)

Assembleia Nacional Constituinte de 1988: CARGA **22,8% PIB**

A UNIÃO PERDEU PARA OS ESTADOS E MUNICÍPIOS: 15% do IR e 25% do IPI

E os 5 impostos monofásicos sobre combustíveis, energia elétrica, telecomunicações, transportes e minerais.

AS REFORMAS FATIADAS, A CRIAÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES E A ELEVAÇÃO DA CARGA TRIBUTÁRIA CRIOU O MANICÔMIO E O 184º PIOR SISTEMA TRIBUTÁRIO DO MUNDO.

DE 1989/2020 A CARGA SUBIU 10% do PIB → de **22,8%** para MÉDIA de **33% PIB** (100% para União)

DE 1989/2019 FORAM EDITADAS **390.726** NORMAS TRIBUTÁRIAS (IBPT)

# 3 BASES TRIBUTÁRIAS UNIVERSAIS



**CONSUMO**

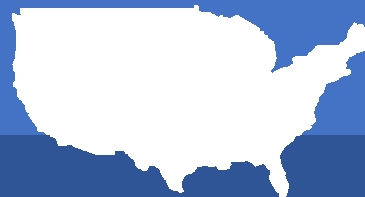
**RENDA**

**PATRIMÔNIO**

# EXCESSO CARGA TRIBUTÁRIA NO CONSUMO



## BASES TRIBUTÁRIAS



ARRECADADAÇÃO

EUA (27% PIB)

BRASIL (33% PIB)

OCDE (34% PIB)  
(média)

CONSUMO/FOLHA

40,6%

74,8%

60,4%

BASE RENDA

49,1%

20,8%

34,1%

BASE PATRIMÔNIO

10,3%

4,4%

5,5%

% EQUIPARAÇÃO CONSUMO

- 192,0%

- 53,4%

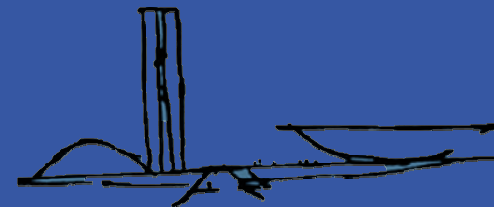
% EQUIPARAÇÃO RENDA

+ 133,8%

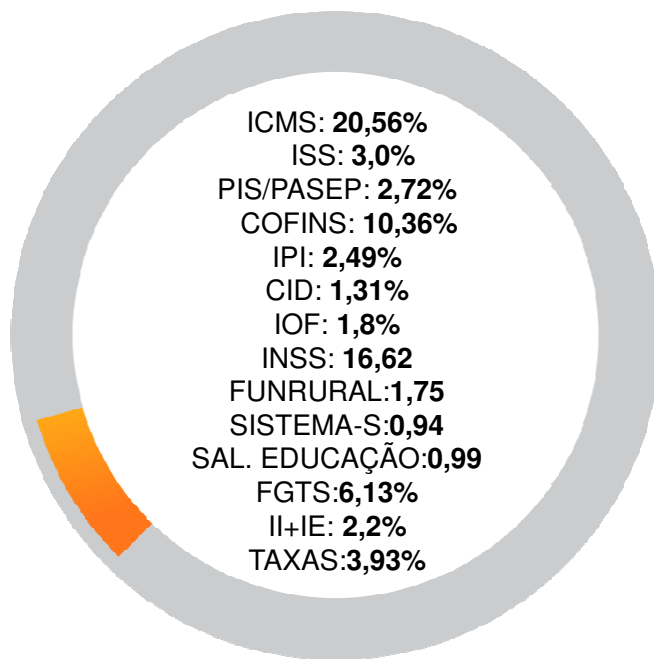
+ 62,4%

# PERFIL DO ATUAL MANICÔMIO TRIBUTÁRIO

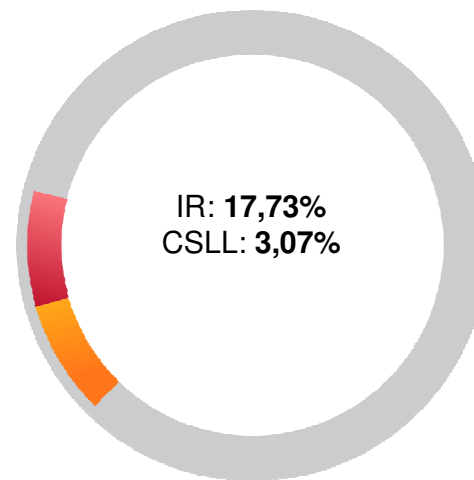
## BRASIL – CARGA MÉDIA 33% do PIB



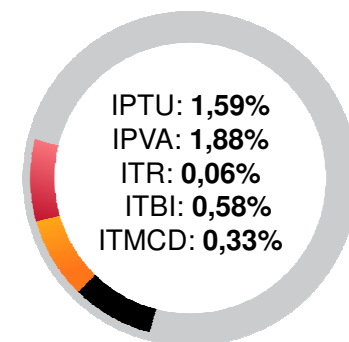
### CONSUMO/FOLHA



### RENDA



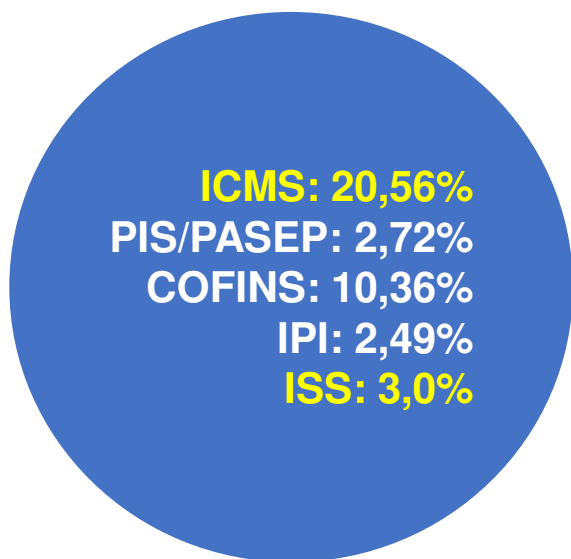
### PATRIMÔNIO



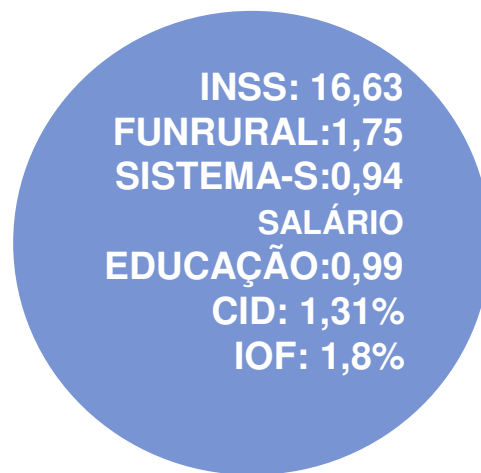
<b>% da arrecadação</b>	<b>74,8%</b>	<b>20,8%</b>	<b>4,4%</b>
<b>% do PIB</b>	<b>(24,69% PIB)</b>	<b>(6,87% PIB)</b>	<b>(1,45% PIB)</b>



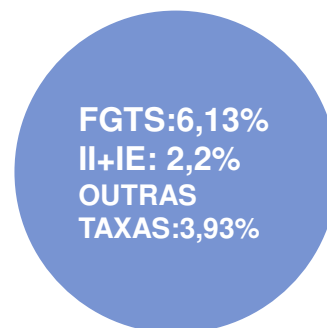
# PERFIL DO ATUAL MANICÔMIO TRIBUTÁRIO



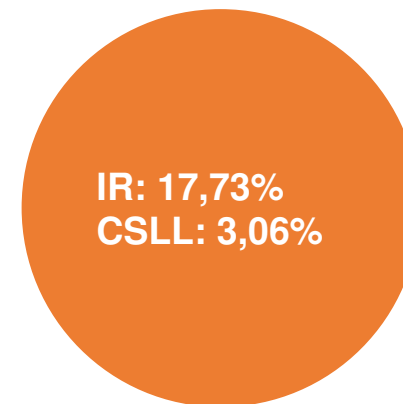
CONSUMO



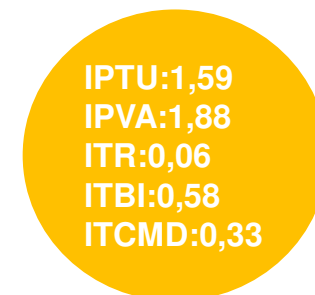
FOLHA



OUTROS



RENDA



PATRIMÔNIO

**39,13%**  
**(12,92% PIB)**

**23,42%**  
**(7,73% PIB)**

**12,26%**  
**(4,04% PIB)**

**20,79%**  
**(6,86% PIB)**

**4,4%**  
**(1,45% PIB)**

# MAIOR DESIGUALDE FISCAL DO MUNDO



Faixa De Salário	Carga Tributária Bruta - 2004	Carga Tributária Bruta - 2008	Dias Destinados ao Pagamento de Tributos
até 2 SM	48,8%	53,9%	197 dias
2 a 3	38,0%	41,9%	153 dias
3 a 5	33,9%	37,4%	137 dias
5 a 6	32,0%	35,3%	129 dias
6 a 8	31,7%	35,0%	128 dias
8 a 10	31,7%	35,0%	128 dias
10 a 15	30,5%	33,7%	123 dias
15 a 20	28,4%	31,3%	115 dias
20 a 30	28,7%	31,7%	116 dias
Mais de 30 SM	26,3%	29,0%	106 dias
<b>CTB, segundo CFP/DIMAC</b>	<b>32,8% PIB</b>	<b>36,2% PIB</b>	<b>132 dias</b>

Fontes: Carga Tributária por faixas de renda, 2004: Zockun et alli (2007); Carga Tributária Bruta 2004 e 2008: CFP/DIMAC/IPEA; Carga Tributária por faixas de renda, 2008 e Dias Destinados ao Pagamento de Tributos, elaboração própria.

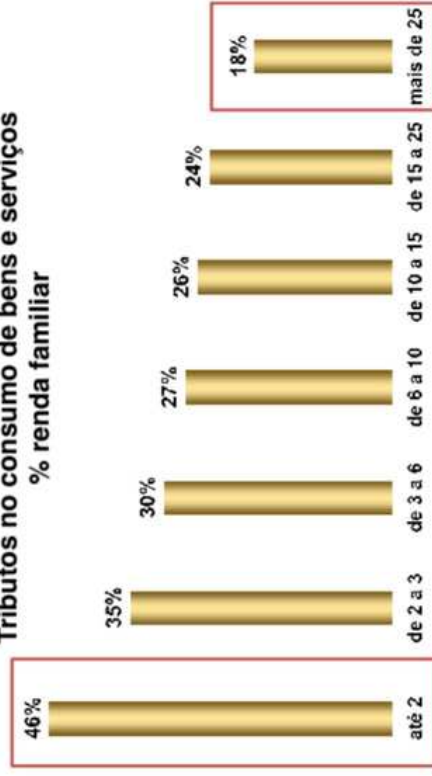
### 3. Distorções do Sistema Tributário

#### Regressividade

#### 3. Regressividade

Além das distorções apresentadas, o sistema tributário é regressivo. Ou seja, quem tem menor renda, acaba pagando relativamente mais tributos do que quem tem mais renda. Os tributos estão embutidos no consumo de bens e serviços, o qual é maior em relação à renda nas famílias mais pobres.

**Tributos no consumo de bens e serviços**  
% renda familiar



A regressividade do sistema tributário brasileiro contribui para a manutenção dos níveis de desigualdade de renda e pobreza.

Famílias com renda de até dois salários mínimos por mês, gastam até 46% de tudo que ganham com tributos embutidos em suas compras.

**Rendimento Total em Salários Mínimos**

Fonte: IBGE, RFB, CONFAZ, CEF. Elaboração DECOMTEC/FIESP. Incluem os tributos federais, inclusive FGTS e Previdência Social, e o ICMS, na cadeia produtiva dos bens e serviços consumidos.

# PERFIL DO ATUAL MANICÔMIO TRIBUTÁRIO

Baseado em arrecadação sobre o consumo

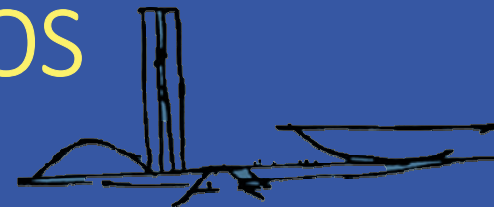
**75% DA ARRECADAÇÃO**  
SOBRE CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS

**QUEM PAGA ESSA CONTA?**

**O CONSUMIDOR NOS PREÇO DOS BENS/SERVIÇOS**



# GORDURAS TRANS NOS PREÇOS RELATIVOS



ESTIMATIVA DE PERDA ANUAL DE ARRECADAÇÃO PARA UNIÃO, ESTADOS, MUNICÍPIOS DE

**R\$ 1 TRILHÃO**

**+ SONEGAÇÃO DE R\$ 800 BILHÕES**

PREJUÍZO PARA O BOLSO DOS CONSUMIDORES DE

**R\$ 1 TRILHÃO**

**+ R\$ 100 BILHÕES**

COM A BUROCRACIA DECLARATÓRIA DOS IMPOSTOS

**PIB 2022**

**R\$ 10 TRILHÕES**

**CARGA TRIBUTÁRIA MÉDIA 33% PIB**

**(R\$ 3,3 TRILHÕES)**

**INFORMALIDADE**

**25% DO PIB**

**(R\$ 2,5 TRILHÕES)**

**184º PIOR SISTEMA TRIBUTÁRIO DO MUNDO**

• PERDA ANUAL DE ARRECADAÇÃO:

- RENÚNCIAS LEGAIS R\$ 700 BILHÕES (7,0% PIB)
- INADIMPLÊNCIA R\$ 300 BILHÕES (3,0% PIB)

• **SUBTOTAL R\$ 1 TRILHÃO (10% PIB)**

• **PIB INFORMAL R\$ 2,5 TRILHÕES (25% PIB)**

• **SONEGAÇÃO R\$ 800 BILHÕES (8% PIB)**

• **BUROCRACIA R\$ 100 BILHÕES (1% PIB)**

• **TOTAL PERDAS R\$ 1,9 TRILHÃO (19 % PIB)**

• FONTES: RF, IPEA, IBGE, INSPER, IBPT, BID e BIRD

# ESTIMATIVA DE PERDAS ANUAIS DE R\$ 1 TRILHÃO

PARA UNIÃO + ESTADOS + MUNICIPIOS + EMPRESAS +  
CONSUMIDORES

## PERDAS ANUAIS

- RENÚNCIAS R\$ 700 BILHÕES (7,0% PIB)
- INADIMPLÊNCIA R\$ 300 BILHÕES (3% PIB)
- **SUBTOTAL R\$ 1 TRILHÃO (10% PIB)**

# BRASIL TEM A MAIOR SONEGAÇÃO E BUROCRACIA DO MUNDO



PARA UNIÃO + ESTADOS + MUNICIPIOS + EMPRESAS + CONSUMIDORES

SONEGAÇÃO = R\$ 800 BILHÕES (8% PIB)

BUROCRACIA. = R\$ 100 BILHÕES (1% PIB)

**SUBTOTAL = R\$ 900 BILHÕES (9% PIB)**

## UNIÃO + ESTADOS + MUNICIPIOS + EMPRESAS + CONSUMIDORES

BRASIL TEM O MAIOR ESTOQUE DE CONTENCIOSO DO MUNDO

CONTENCIOSO R\$ 7,5 TRILHÕES (75% PIB)

• DÍVIDA ATIVA R\$ 4,5 TRILHÕES (45% PIB)

• **SUBTOTAL = R\$ 12 TRILHÕES = 1,2 PIB**



# ESTIMATIVA DE PERDAS ANUAIS DE R\$ 1,9 TRILHÃO PARA UNIÃO + ESTADOS + MUNICIPIOS + EMPRESAS + CONSUMIDORES

## PERDAS ANUAIS

- RENÚNCIAS = R\$ 700 BILHÕES (7% PIB)
- INADIMPLÊNCIA = R\$ 300 BILHÕES (3% PIB)
- **SUBTOTAL = R\$ 1 TRILHÃO (10% PIB)**

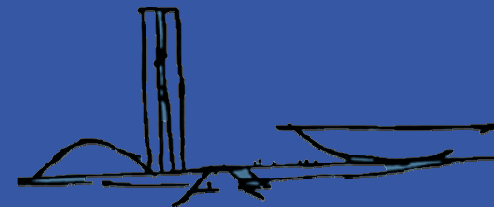
SONEGAÇÃO = R\$ 800 BILHÕES (8% PIB)  
BUROCRACIA. = R\$ 100 BILHÕES (1% PIB)

**SUBTOTAL = R\$ 900 BILHÕES (9% PIB)**

## ESTOQUES DE:

- CONTENCIOSO = R\$ 7,5 TRILHÕES (70% PIB)
- DÍVIDA ATIVA = R\$ 4,5 TRILHÕES (45% PIB)
- **SUBTOTAL = R\$ 12 TRILHÕES (1,2 PIB)**

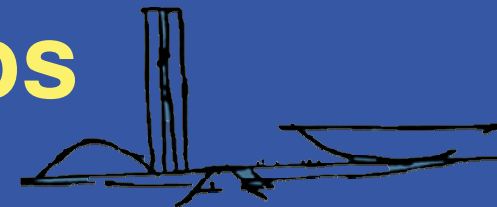
**TOTAL DE PERDA ANO**  
**R\$ 1,9 TRILHÃO (19% PIB)**



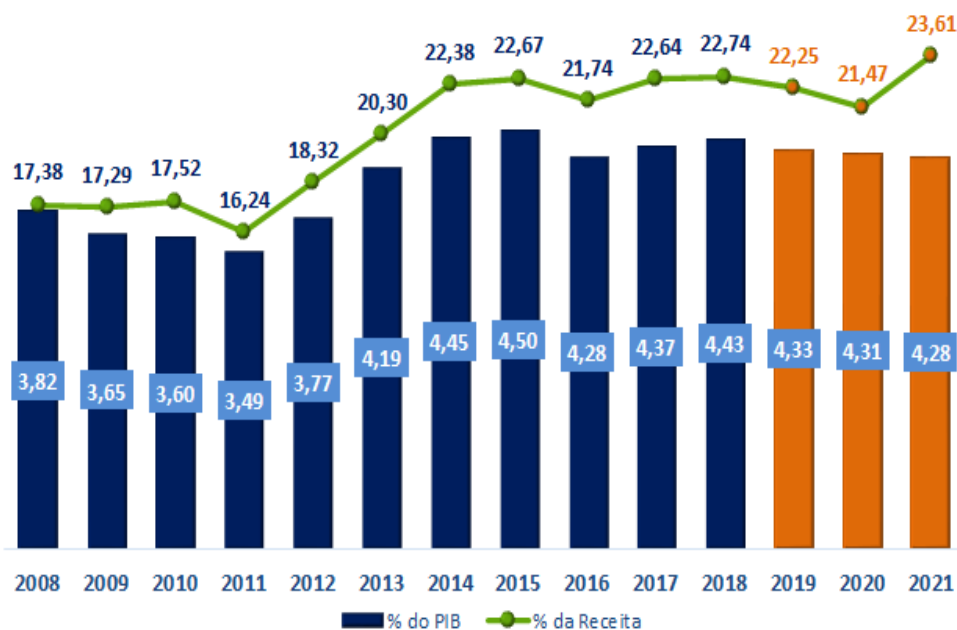
## **PERDA ANUAL DE ICMS, ISS, IPI, PIS e COFINS**

- **RENÚNCIAS 3,56% PIB (R\$ 356 BILHÕES)**
- **INADIMPLÊNCIA 3% PIB (R\$ 300 BILHÕES)**
- **SUBTOTAL R\$ 656 BILHÕES (6,56 % PIB)**
- **BUROCRACIA 0,80% PIB (R\$ 80 BILHÕES)**
- **SONEGAÇÃO 4% PIB (R\$ 400 BILHÕES)**
- **TOTAL PERDAS 11,36% PIB R\$ 1,136 TRILHÃO**

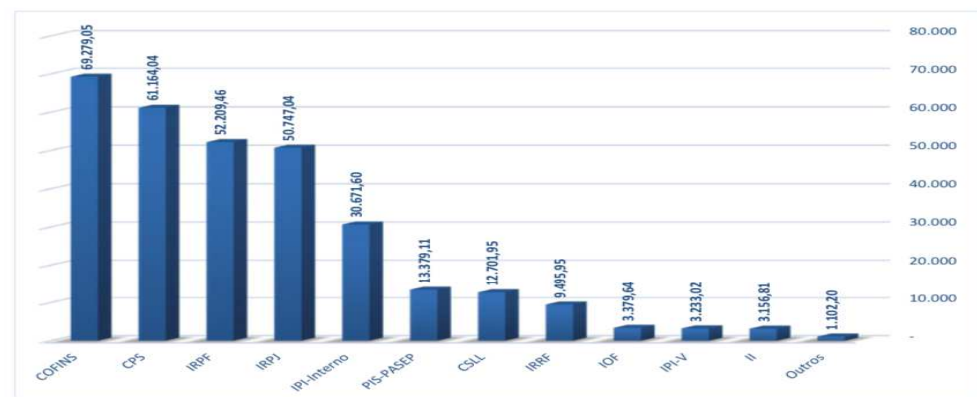
# Evolução dos Gastos Tributários Federais (Incentivo Fiscal)



**Evolução dos Gastos Tributários**  
(em % do PIB e da Receita)



**QUADRO XLI**  
**GASTOS TRIBUTÁRIOS - ESTIMATIVAS BASES EFETIVAS 2018**  
**GASTOS TRIBUTÁRIOS POR TRIBUTU**



TRIBUTU	VALOR	%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	69.279,05	22,31%
Contribuição para a Previdência Social	61.164,04	19,70%
Imposto sobre a Renda Pessoa Física - IRPF	52.209,46	16,81%
Imposto sobre a Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	50.747,04	16,34%
Imposto sobre Produtos Industrializados - Operações Internas - IPI-Interno	30.671,60	9,88%
Contribuição Social para o PIS-PASEP	13.379,11	4,31%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	12.701,95	4,09%
Imposto sobre a Renda Retido na Fonte - IRRF	9.495,95	3,06%
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	3.379,64	1,09%
Imposto sobre Produtos Industrializados - Vinculado à Importação - IPI-Vinculado	3.233,02	1,04%
Imposto sobre Importação - II	3.156,81	1,02%
Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante - AFRMM	1.036,04	0,33%
Imposto sobre Propriedade Territorial Rural - ITR	43,37	0,01%
Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional - CONDECINE	19,99	0,01%
Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE	2,80	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>310.519,88</b>	<b>100,00%</b>

# Evolução dos Gastos Tributários Estaduais (Incentivo Fiscal)

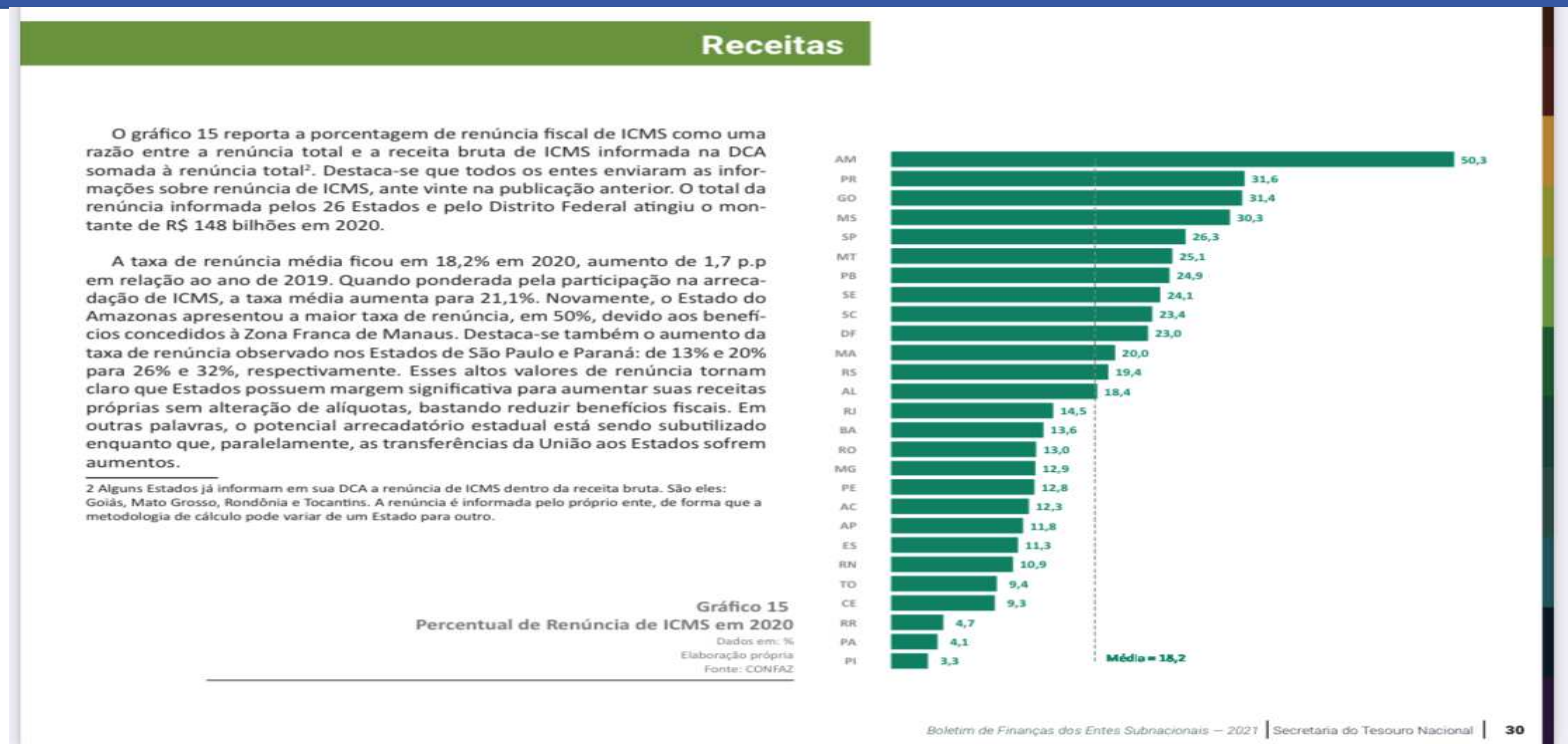


RENÚNCIA FISCAL

ICMS (2018)

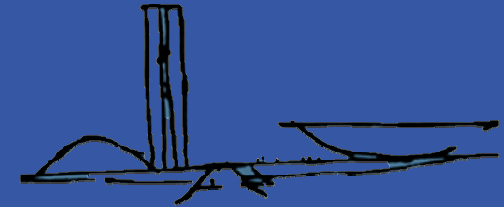
=

R\$ 148 BILHÕES  
(1,95% PIB)



 [dn.tesouro.gov.br](https://dn.tesouro.gov.br) 

# BUROCRACIA TRIBUTÁRIA



OS GASTOS COM  
TECNOLOGIA,  
EQUIPAMENTO,  
CONTRATAÇÃO DE  
PESSOAS VOLTADOS A  
MANTER A GESTÃO  
EMPRESÁRIA EM  
CONFORMIDADE COM  
O FISCO PODE  
CHEGAR A R\$ 181  
BILHOES/ ANO (IBPT)

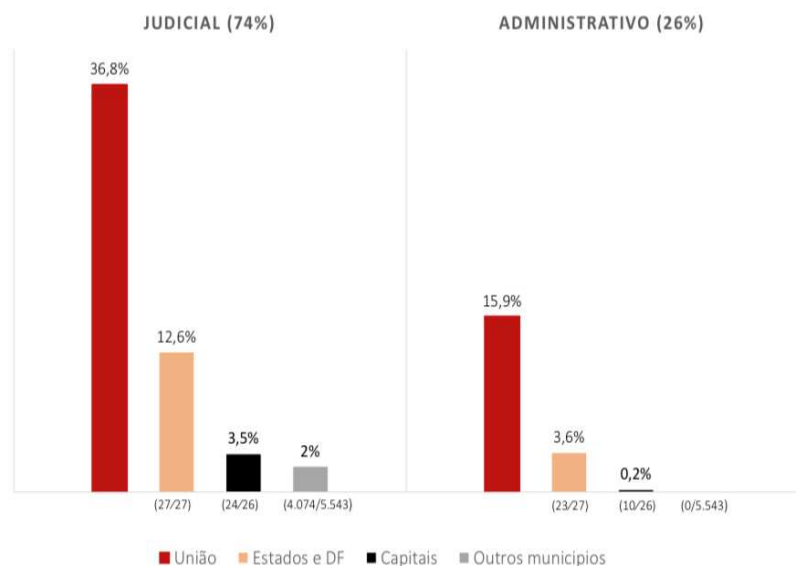


FONTE: Estudo disponível em <https://ibpt.com.br/>

# FONTE: CONTENCIOSO TRIBUTÁRIO 2019 INSPER

Insper

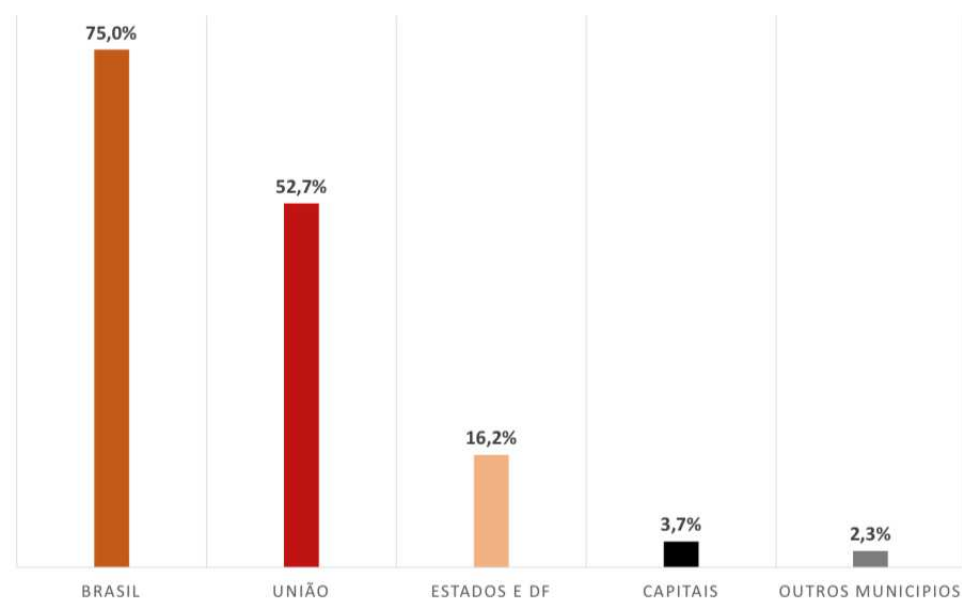
Figura 3: Valor dos processos tributários por esfera processual e nível federativo (% do PIB, em 2019)



Fonte: IBGE, PGFN, RFB, STN e informações obtidas com Estados e Municípios das capitais via Lei de Acesso à Informação (vide Anexos I e II).

Insper

Figura 2: Contencioso tributário, judicial e administrativo, por nível federativo (% PIB, em 2019)



Fonte: IBGE, PGFN, RFB, STN e informações obtidas com Estados e Municípios das capitais via Lei de Acesso à Informação (vide Anexos I e II).

# Custo Brasil

R\$2,2 trilhões por ano = 22% do PIB nacional



#estudo realizado pelo Ministério da Economia e Movimento Brasil Competitivo

# ESTIMATIVA DE PERDAS ANUAIS DE R\$ 1,9 TRILHÃO PARA UNIÃO + ESTADOS + MUNICIPIOS + EMPRESAS + CONSUMIDORES

## PERDAS ANUAIS

- RENÚNCIAS = R\$ 700 BILHÕES (7% PIB)
- INADIMPLÊNCIA = R\$ 300 BILHÕES (3% PIB)
- **SUBTOTAL = R\$ 1 TRILHÃO (10% PIB)**

SONEGAÇÃO = R\$ 800 BILHÕES (8% PIB)  
BUROCRACIA. = R\$ 100 BILHÕES (1% PIB)

**SUBTOTAL = R\$ 900 BILHÕES (9% PIB)**

## ESTOQUES DE:

- CONTENCIOSO = R\$ 7,5 TRILHÕES (70% PIB)
- DÍVIDA ATIVA = R\$ 4,5 TRILHÕES (45% PIB)
- **SUBTOTAL = R\$ 12 TRILHÕES (1,2 PIB)**

**TOTAL DE PERDA ANO**  
**R\$ 1,9 TRILHÃO (19% PIB)**



# O que mudar?

BAIXO  
CRESCIMENTO  
DA ECONOMIA

DESIGUALDADE  
SOCIAL

AUMENTO DA  
ALÍQUOTA DOS  
IMPOSTOS

REDUÇÃO DA  
ARRECADAÇÃO

AUTUAÇÕES

ALTO CUSTO  
BUROCRÁTICO

DÍVIDA ATIVA

CONTENCIOSO  
NA JUSTIÇA

ALTO CUSTO DE  
ARRECADAÇÃO

BAIXA GERAÇÃO  
DE EMPREGOS

FISCALIZAÇÃO

SUBSTITUIÇÃO  
TRIBUTÁRIA

OBRIGAÇÕES  
ACESSÓRIAS

REFIS

ENQUADRAMENTO  
INDEVIDO NO  
SIMPLES

AUMENTO NAS  
IMPORTAÇÕES

SONEGAÇÃO

INADIMPLÊNCIA

INFORMALIDADE

RENÚNCIAS /  
BENEFÍCIOS FISCAIS

BAIXA COMPETITIVIDA  
DE NO MERCADO  
INTERNO

BAIXA COMPETITIVIDA  
DE NA  
EXPORTAÇÃO

ALTA CARGA  
TRIBUTÁRIA SOBRE  
PRODUTOS  
ESSENCIAIS

IMPOSTO É  
DECLARATÓRIO

RECOLHIMENTO  
O É INICIATIVA  
DO  
CONTRIBUINTE

TRANSAÇÕES  
BANCÁRIAS NÃO  
TÊM SUPORTE  
CONTÁBIL

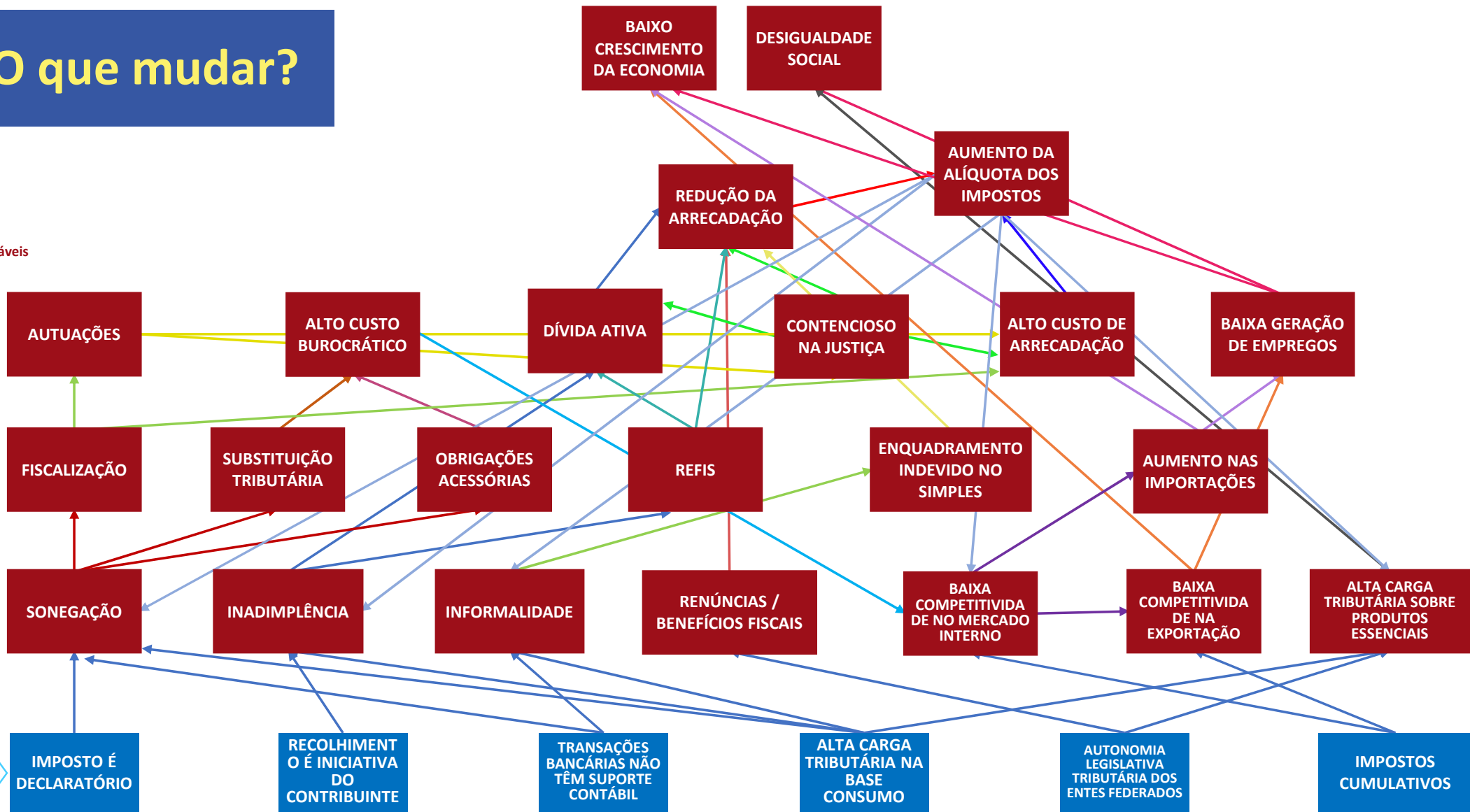
ALTA CARGA  
TRIBUTÁRIA NA  
BASE  
CONSUMO

AUTONOMIA  
LEGISLATIVA  
TRIBUTÁRIA DOS  
ENTES FEDERADOS

IMPOSTOS  
CUMULATIVOS

Efeitos  
Indesejáveis

Causas  
Raízes



# REMOVER AS CAUSAS PARA DESTRAVAR A ECONOMIA



1- OS IMPOSTOS DECLARATÓRIOS,

2- O RECOLHIMENTO POR INICIATIVA DO CONTRIBUINTE,

3- TRANSAÇÕES BANCÁRIAS SEM SUPORTE CONTÁBIL,

4- A ALTA CARGA TRIBUTÁRIA NO CONSUMO,

5- A AUTONOMIA LEGISLATIVA DOS ENTES FEDERADOS

6- OS IMPOSTOS CUMULATIVOS.

# ELIMINANDO OS EFEITOS INDESEJÁVEIS (GORDURAS TRANS):



INCENTIVOS/FISCAIS E RENÚNCIAS R\$ 700 bilhões/ano (7% PIB)

A BUROCRACIA TRIBUTÁRIA DE R\$ 100 bilhões/ano (1% PIB)

A SONEGAÇÃO DE R\$ 800 bilhões/ano (8% PIB)

A INADIMPLENCIA ANUAL DE R\$ 300 bilhões (3% PIB)

OS ESTOQUES DE:

DÍVIDA ATIVA DE R\$ 4,5 trilhões (45% PIB)

CONTENCIOSO TRIBUTÁRIO DE R\$ 7,5 trilhões (75% PIB)

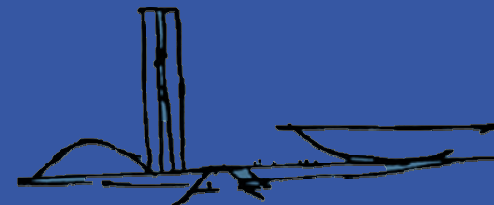
# PARA QUAL MODELO MUDAR?

**Modelo OCDE ou mais um JABUTI?**



## 1º PILAR

O IDEAL É ADOTAR IMPOSTO ÚNICO NA BASE CONSUMO/FOLHA E ÚNICO NA RENDA



IBS/CBS\*

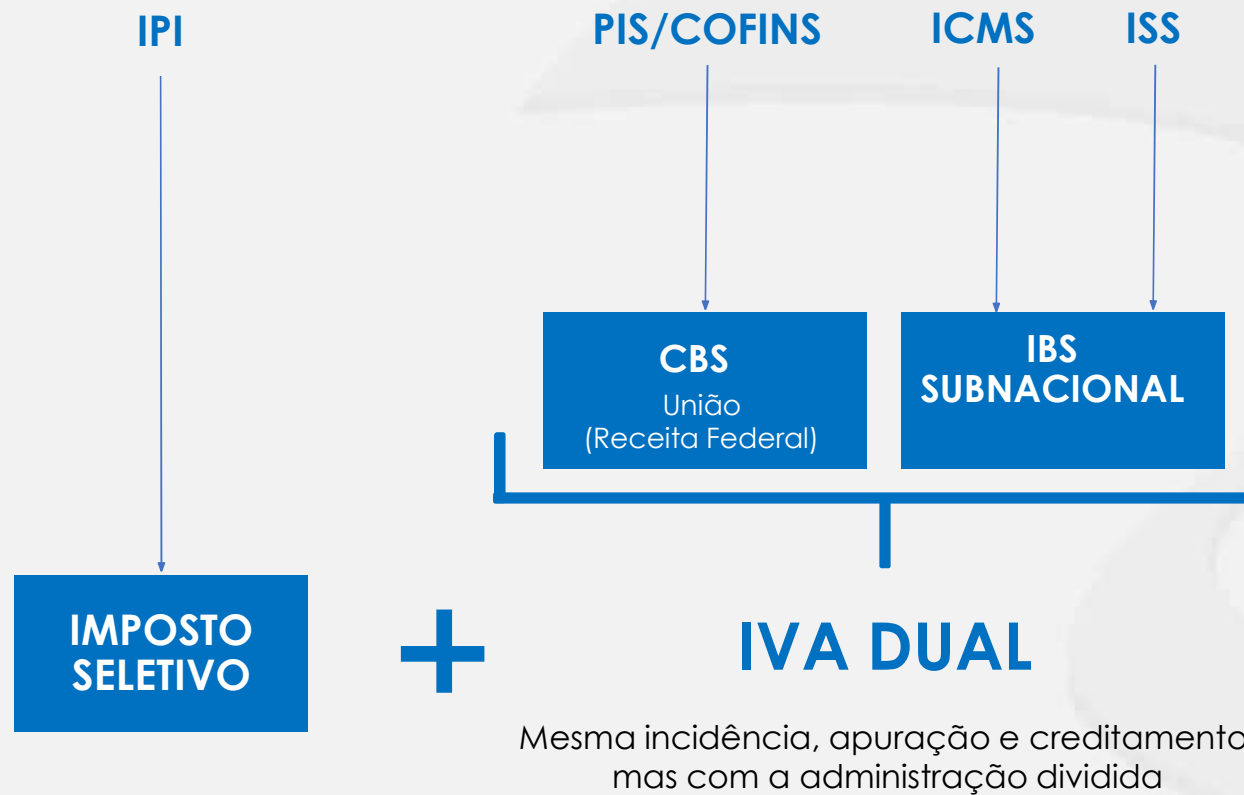
IR

IPTU  
IPVA  
ITR  
ITBI  
ITCMD

**A CBS\* - CONTRIBUIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS PODERÁ ABSORVER A DESONERAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DA CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PATRONAL E DOS EMPREGADOS DA FOLHA E TAMBÉM TODO IOF, IPI, CIDEs, PASEP, SALÁRIO EDUCAÇÃO, SISTEMA S. E O FUNRURAL.**

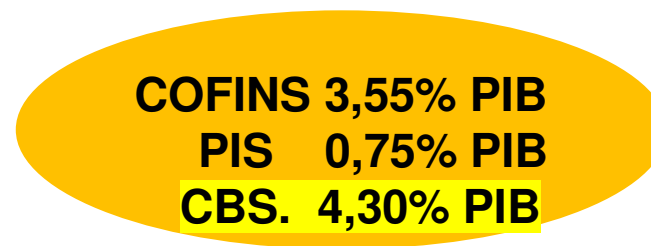
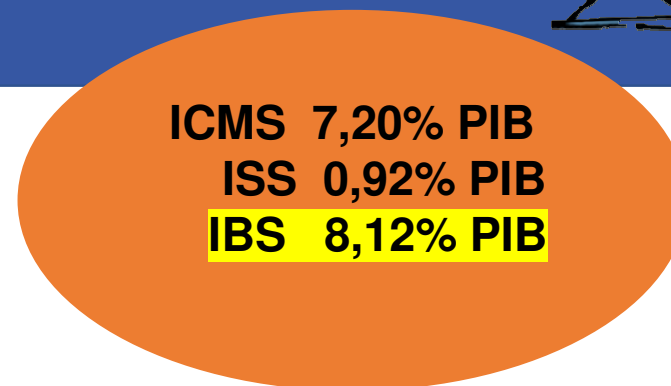
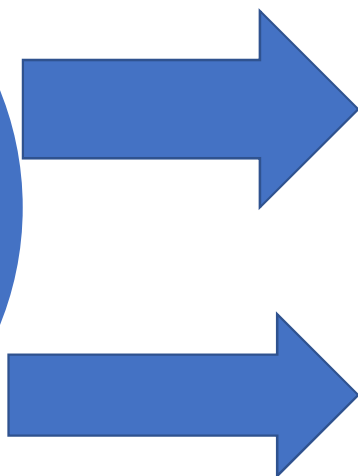
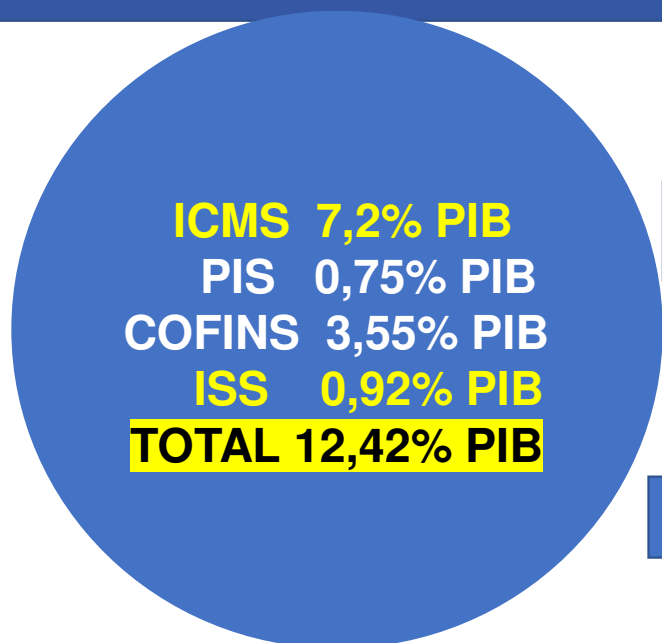
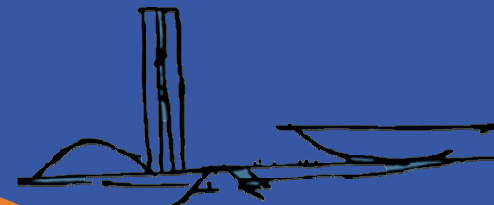
# PEC 110 UNIFICA A TRIBUTAÇÃO DO CONSUMO NO IMPOSTO SOBRE BENS E SERVIÇOS (IBS)

## 1º PILAR



# 1º PILAR

COMO FICARIA  
ARRECADAÇÃO ICMS + ISS = IBS  
ARRECADAÇÃO PIS + COFINS = CBS



CONSUMO

PIB  
R\$ 10 trilhões  
2022

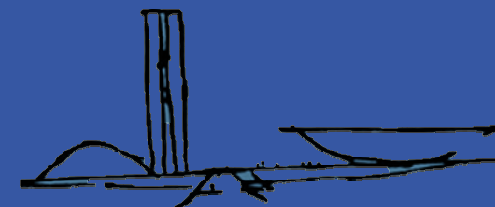
IBS  
R\$ 812  
bilhões

CBS  
R\$ 430  
bilhões

IBS+CBS =  
R\$1,240 trilhão



# HOJE O BRASIL JÁ TEM A MAIOR ALÍQUOTA DO MUNDO DE 55,04%



## Exercício 1: considera alíquota de IBS de 25%

**FIESP CIESP**

- Os tributos atuais têm cálculo por dentro, que eleva a tributação.
- Um IBS de 30 % de alíquota (hipótese do Governo) tem tributação 25,04 p.p. menor do que a atual. E, o IBS com alíquota de 25% (hipótese do CCiF) fica 30,04 p.p. menor que a tributação atual

### Tributação atual



### IBS: Alíquota 30% Hipótese Governo



### IBS: Alíquota 25% Hipótese CCiF

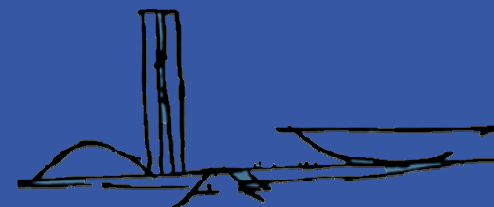


# MODELO AUTOMÁTICO DE COBRANÇA/ ARRECADAÇÃO 5.0



- Cobranças bancárias de empresas contribuintes:
  - Nos boletos de cobrança ou transferências bancárias, deverão constar o numero da Nota Fiscal e o valor do imposto a ser recolhido;
  - Somente após confirmado o recebimento do imposto referente a cada Nota Fiscal, é que será gerado um crédito financeiro para o contribuinte;
  - Diariamente pela liquidação do boleto será creditado ao contribuinte o valor liquido de impostos;
  - Em D+Z Será feito o credito financeiro aos contribuintes e ao governo.

# Como provocar a mudança



- Para cobranças por meio de pagamentos:
  - O imposto será calculado pelos sistemas de ponto de venda de cada estabelecimento;
  - Será destacado na transação o valor do imposto;
  - Os sistemas de meios de pagamento farão depósitos ao CNPJ emitente já líquido de impostos;
  - Os tributos referente as vendas à dinheiro serão recolhidos como atualmente, com base na escrituração fiscal.

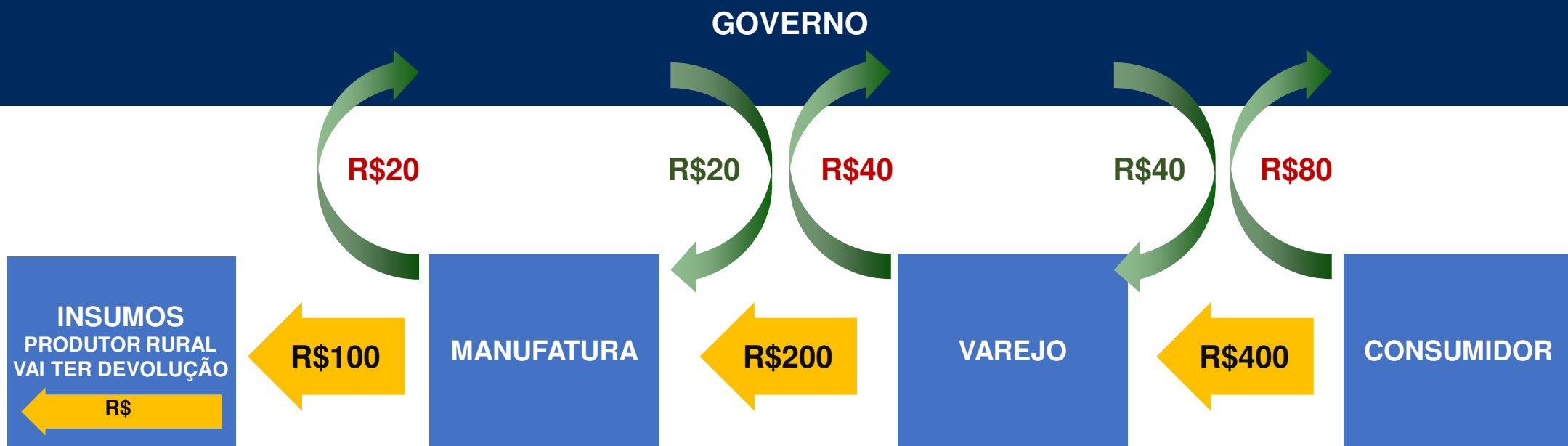


## 2º PILAR

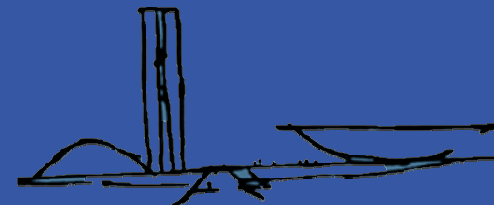
# APURAÇÃO E RECOLHIMENTO NO MODELO ABUHAB



## Exemplo: IBS com 20%



# Concluindo



- **O imposto é calculado pelo Estado**
- **O recolhimento é automático pelo sistema bancário**
- **Transações bancárias passam a ter suporte contábil**
- **Unificação legislativa tributária da base de consumo**
- **Carga tributária adequada na base consumo**
- **Crédito Financeiro das etapas anteriores**

## 3º PILAR

# FRATERNA E SOLIDÁRIA



### 1º ADOPTAR ALÍQUOTA DO IBS/CBS PARA ITENS ESSENCIAIS À VIDA HUMANA

**DIMINUIR 66% CARGA TRIBUTÁRIA DOS MAIS POBRES: DOS ATUAIS 53,9% DE PARA 18%**

- > COMIDA
- > REMÉDIO
- > CADEIA PRODUTIVA DA SAÚDE
- > LOGÍSTICA REVERSA (Meio Ambiente)
- > EDUCAÇÃO
- > TRANSPORTE PÚBLICO URBANO

### 2º TRANSFERÊNCIA DA CARGA TRIBUTÁRIA DO CONSUMO PARA A RENDA

### 3º DEVOLUÇÃO DO IBS/CBS VIA NOTA FISCAL ELETRÔNICA BRASIL

POR CPF PARA AS PESSOAS DE BAIXA RENDA. (À EXEMPLO DA NOTA LEGAL, PARANÁ, NOTA PAULISTA, ETC.)

# PEC 110 ELIMINANDO AS CAUSAS RAÍZES

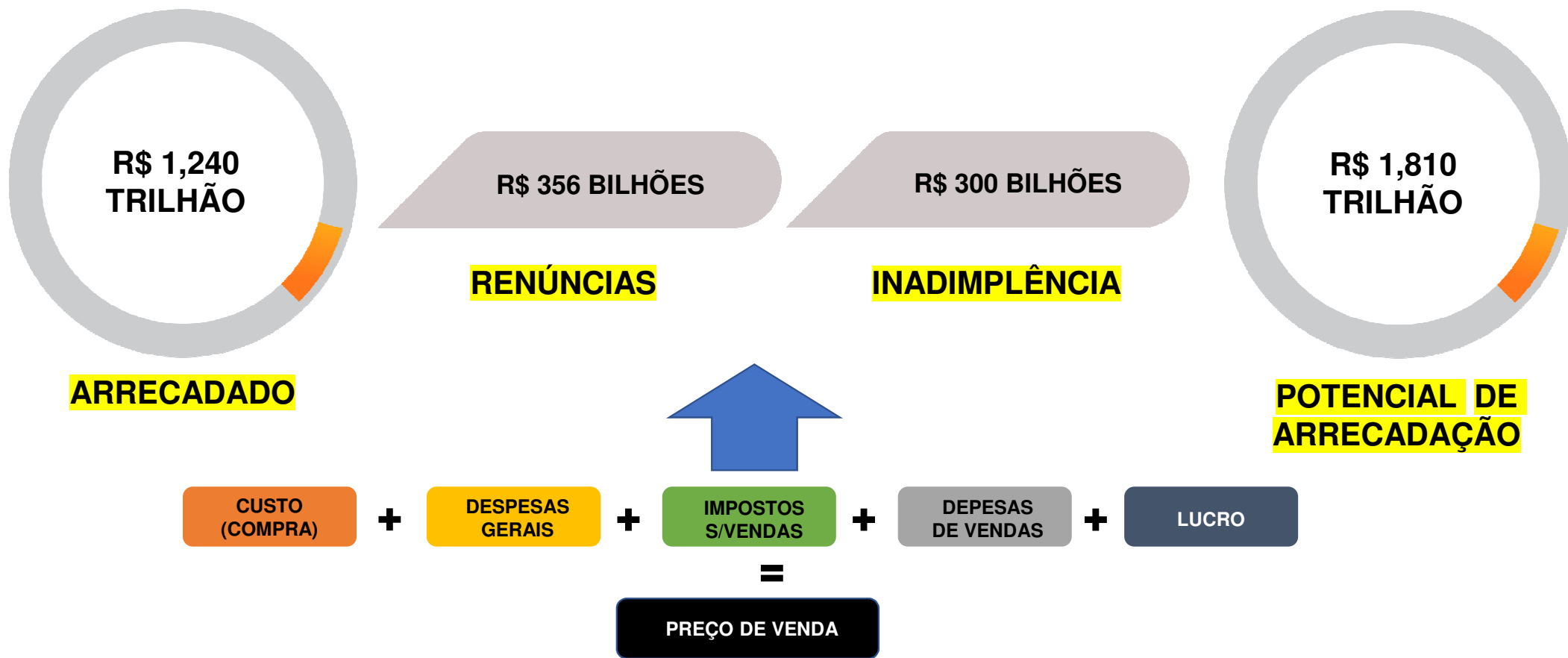
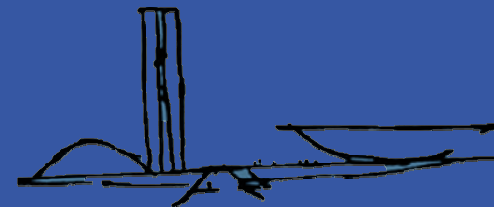
~~BURC~~ ~~RACIA~~ • ~~INADIM~~ ~~ÊNCIA~~ • ~~RENÚN~~ ~~FISCAL~~

**REDUÇÃO DE 5,4% PIB**

**SOBRE O PREÇO DOS BENS E SERVIÇOS**



# ELIMINAR R\$ 543 BILHÕES NÃO ARRECADADOS DE “GORDURA TRANS” EMBUTIDOS NOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS (45% da arrecadação)





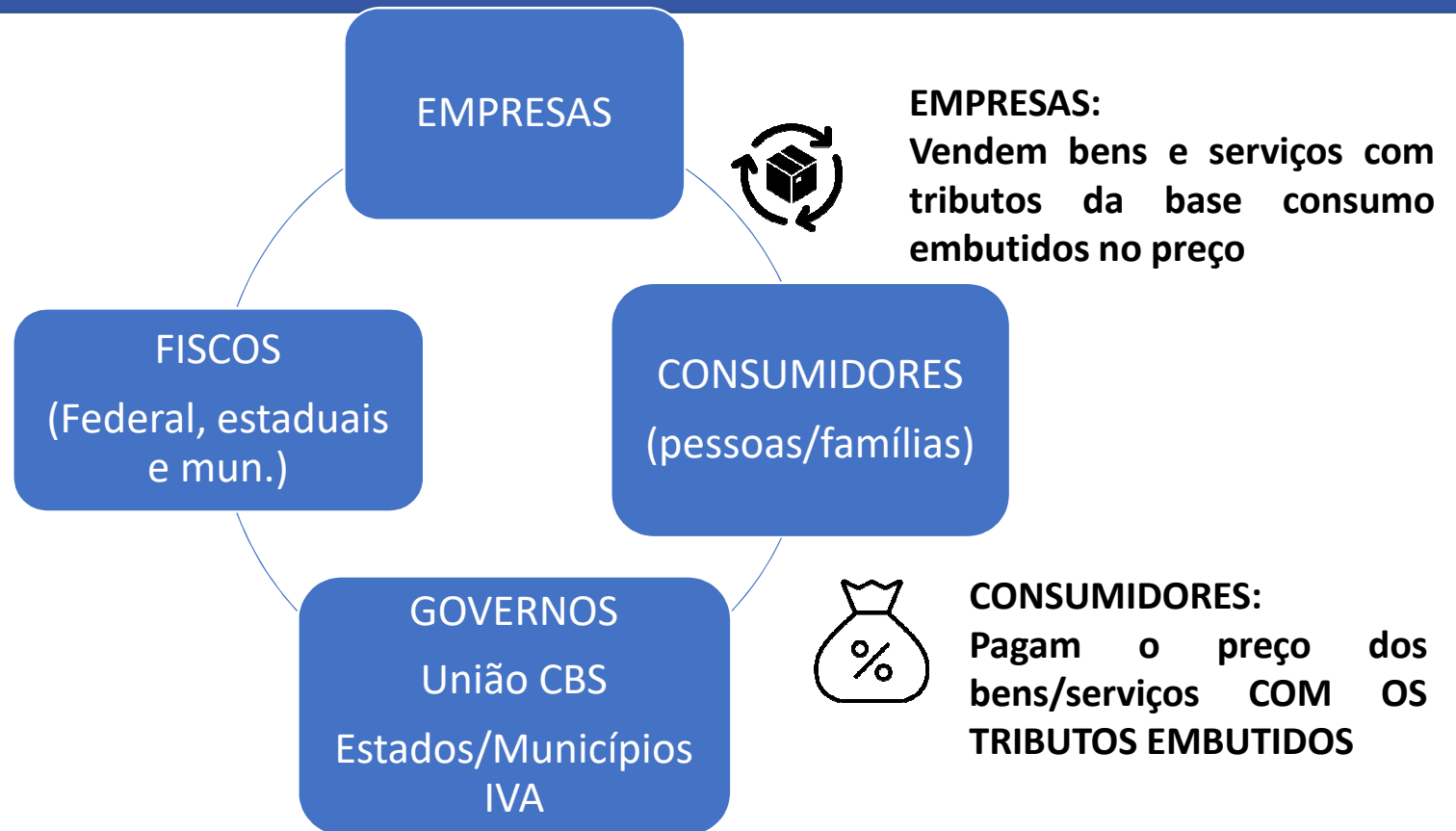
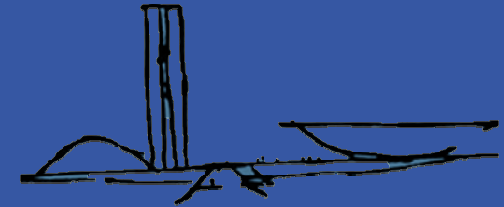
# COMO FINALMENTE APROVAR A REFORMA TRIBUTÁRIA?

PEC 110/ 2019

PARA DESTRAVAR O BRASIL

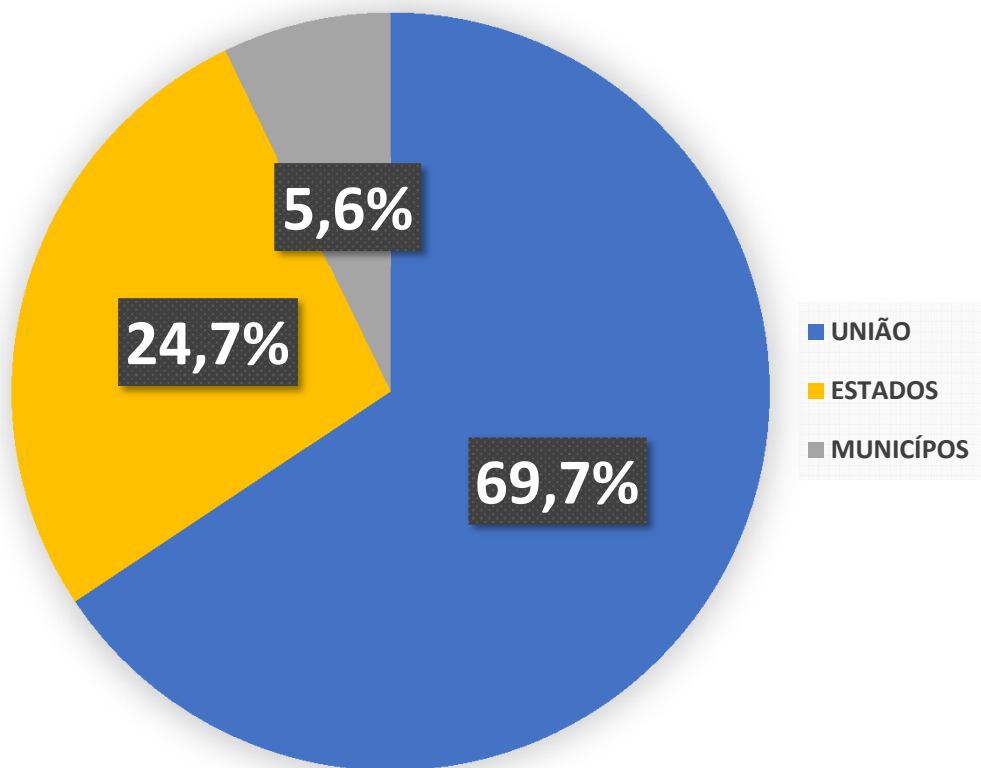
REENGENHARIA TRIBUTÁRIA TECNOLÓGICA, FRATERNA E SOLIDARIA

# ELOS DO SISTEMA TRIBUTÁRIO

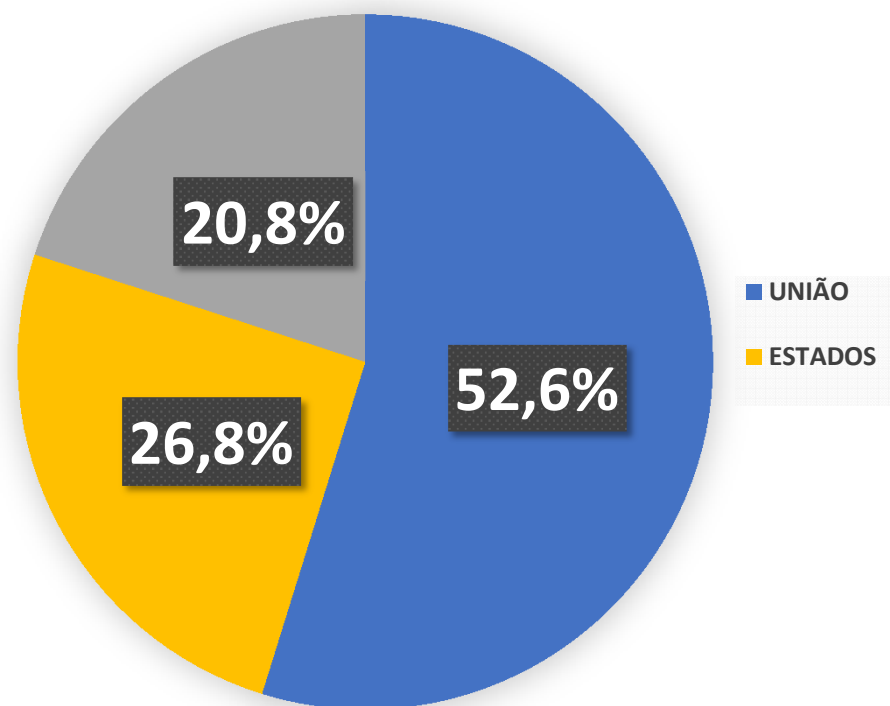


# ARRECADAÇÃO DIRETA E RECEITA DISPONÍVEL SEGUNDO A FOLHA DE SÃO PAULO DE 22/02/2022

ARRECADAÇÃO DIRETA 2022



RECEITA DISPONÍVEL 2022



## ARRECADADO POR ENTE EM 2018

### 3. Arrecadação Direta

O volume de recursos extraídos da economia compulsoriamente pelo setor público brasileiro em 2018 chegou a aproximadamente R\$ 2,39 trilhões, que, comparativamente ao PIB de R\$ 6,83 trilhões, acabou proporcionando uma carga tributária global de 35,07% do PIB no ano passado. Este montante representou um custo médio por habitante de R\$ 11.484. Na prática, cada brasileiro precisou trabalhar aproximadamente 128 dias do ano passado exclusivamente para quitar seu compromisso com o fisco. A Tabela 1 faz um detalhamento da carga tributária em 2018, sob a ótica da arrecadação direta:

Esfera de Governo	2018			
	RS Bilhões	% PIB	% Total	Per capita (R\$)
<b>PIB</b>	<b>6827,6</b>			
<b>POPULAÇÃO</b>	208.494.900			
<b>TOTAL</b>	<b>2.394,32</b>	<b>35,07</b>	<b>100,00</b>	<b>11.483,82</b>
<b>UNIÃO</b>	<b>1.572,01</b>	<b>23,02</b>	<b>65,66</b>	<b>7.539,80</b>
IR	383,81	5,62	16,03	1.840,84
IPi	53,82	0,79	2,25	258,11
IOF	36,26	0,53	1,51	173,92
Imp. Sobre Comércio Exterior	40,62	0,59	1,70	194,81
ITR	1,41	0,02	0,06	6,78
Taxas	9,68	0,14	0,40	46,43
Previdência (1)	368,79	5,40	15,40	1.768,80
Cofins	238,52	3,49	9,96	1.144,02
CPMF	0,00	0,00	0,00	0,00
CSLL	77,19	1,13	3,22	370,22
PIS-PASEP	63,23	0,93	2,64	303,26
Contrib. Seg. Serv. Público (2)	17,44	0,26	0,73	83,65
Outras contribuições sociais (3)	12,71	0,19	0,53	60,98
FGTS	118,80	1,74	4,96	569,79
Contribuições Econômicas (4)	86,17	1,26	3,60	413,30
Salário Educação	21,83	0,32	0,91	104,68
Sistema S	17,08	0,25	0,71	81,93
Multas e Dívida Ativa	24,66	0,36	1,03	118,26
<b>ESTADOS</b>	<b>650,27</b>	<b>9,52</b>	<b>27,16</b>	<b>3.118,89</b>
ICMS	491,64	7,20	20,53	2.358,05
IPVA	44,77	0,66	1,87	214,73
ITCD	7,75	0,11	0,32	37,19
IRRF	43,07	0,63	1,80	206,57
TAXAS	24,81	0,36	1,04	119,01
Previd. Estadual	34,89	0,51	1,46	167,32
Contribuições de Melhoria e Econômicas	3,34	0,05	0,14	16,02
<b>MUNICÍPIOS</b>	<b>172,03</b>	<b>2,52</b>	<b>7,19</b>	<b>825,13</b>
ISS	63,78	0,93	2,66	305,89
IPTU	45,06	0,66	1,88	216,13
ITBI	11,49	0,17	0,48	55,13
IRRF	18,05	0,26	0,75	86,56
TAXAS	10,92	0,16	0,46	52,37
Previd. Municipal	13,55	0,20	0,57	64,98
Contribuições de Melhoria e Econômicas	9,19	0,13	0,38	44,06

Elaboração própria. Fontes primárias: BGU/STN, FGTS/CEF, Sistema SRF/B, FINBRA/Siconfi, PIB Mensal/Bacen e SCN/IBGE.

(1) Dados extraídos da Execução Orçamentária da União. Inclui SIMPLES/Previdência

(2) Inclui "Cota-Parte do Serv. No Fundo de Saúde Militar", classificada como "Outras Receitas" no Balanço da STN.

(3) Inclui "Receita Part. Seguro-Dpvt-Sit. Nac. de Trânsito", classificada como "Outras Receitas" no Balanço da STN.

(4) Inclui "Util.Recurso Hídricos-Trat. Itaipu", classificada como "Outras Receitas" no Balanço da STN

## RECEITA DISPONÍVEL POR ENTE

Tabela 2 - Receita Tributária Disponível por Esfera de Governo: 2018

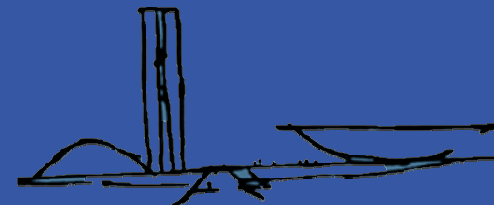
Receita Disponível	2018			Per capita (R\$)
	RS Bilhões	% PIB	% Total	
<b>PIB</b>	<b>6.827,6</b>			
<b>POPULAÇÃO</b>	208.494.900			
<b>RECEITA DISPONÍVEL</b>	<b>2.394,3</b>	<b>35,07</b>	<b>100,0</b>	<b>11.483,8</b>
<b>UNIÃO</b>	<b>1.312,8</b>	<b>19,23</b>	<b>54,8</b>	<b>6.296,5</b>
<b>ESTADOS</b>	<b>602,8</b>	<b>8,83</b>	<b>25,2</b>	<b>2.891,1</b>
<b>MUNICÍPIOS</b>	<b>478,8</b>	<b>7,01</b>	<b>20,0</b>	<b>2.296,2</b>
<b>Transferências Constitucionais</b>				
<b>União para Estados</b>	<b>130,3</b>	<b>1,91</b>	<b>5,4</b>	<b>625,0</b>
FPE	71,5	1,05	3,0	342,8
FPEx	4,5	0,07	0,2	21,4
IOF OURO	0,0	0,00	0,0	0,0
SEGURO REC. ICMS	1,1	0,02	0,0	5,5
FUNDEB	19,1	0,28	0,8	91,8
SAL. EDUCAÇÃO	14,6	0,21	0,6	69,8
FEX (1)	0,0	0,00	0,0	0,0
CIDE	1,0	0,01	0,0	4,9
ROYALTIES E PARTICIPAÇÕES	18,5	0,27	0,8	88,7
<b>União para Municípios</b>	<b>128,9</b>	<b>1,89</b>	<b>5,4</b>	<b>618,3</b>
FPM	83,0	1,22	3,5	398,1
ITR	1,1	0,02	0,0	5,2
IOF OURO	0,0	0,00	0,0	0,1
SEGURO REC. ICMS	0,4	0,01	0,0	1,8
FUNDEB	33,0	0,48	1,4	158,3
FEX (1)	0,0	0,00	0,0	0,0
CIDE	0,3	0,00	0,0	1,6
ROYALTIES E PARTICIPAÇÕES	11,1	0,16	0,5	53,2
<b>Estados para Municípios</b>	<b>177,8</b>	<b>2,60</b>	<b>7,4</b>	<b>852,8</b>
ICMS	97,8	1,43	4,1	469,1
IPVA	22,4	0,33	0,9	107,4
FPEx	1,1	0,02	0,0	5,3
FUNDEB	56,5	0,83	2,4	271,0

Elaboração própria. Fontes primárias: STN, ANP e Aneel.

(1) Fundo destinado ao fomento das exportações (até 2004, era considerado como parcela da Lei Kandir)

## 1º PILAR

O IDEAL É ADOTAR IMPOSTO ÚNICO NA BASE CONSUMO/FOLHA E ÚNICO NA RENDA



IBS/CBS\*

IR

IPTU  
IPVA  
ITR  
ITBI  
ITCMD

**A CBS\* - CONTRIBUIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS PODERÁ ABSORVER A DESONERAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DA CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PATRONAL E DOS EMPREGADOS DA FOLHA E TAMBÉM TODO IOF, IPI, CIDEs, PASEP, SALÁRIO EDUCAÇÃO, SISTEMA S. E O FUNRURAL.**

## TRATAMENTO DIFERENCIADO AO QUE É NECESSÁRIO

A serem definidos pela Lei Complementar:

### IBS - Regimes favorecidos - LC

- Atividades agropecuárias
- Alimentos e gás de cozinha
- Educação e saúde
- Transporte metropolitano de passageiros

### IBS - Regimes diferenciados - LC

- Combustíveis e fumo (monofásico)
- Serviços financeiros
- Operações com bens imóveis
- Aquisições da administração pública
- Adequado tratamento ao Ato Cooperado

### CBS - Regimes favorecidos e diferenciados - Lei ordinária

### ZFM e Áreas de Livre Comércio

- **Garantia** de tratamento favorecido para a **ZFM no âmbito do IBS e da CBS**, até 2073
- Manutenção dos regimes especiais para as **Áreas de Livre Comércio**

### SIMPLES

- Manutenção do **tratamento favorecido** para o **SIMPLES Nacional**
- No caso do IBS, **empresas do SIMPLES terão a opção** de aderir ao regime normal de tributação para poder se beneficiar integralmente da não cumulatividade

## REFORÇA A AUTONOMIA FEDERATIVA

### Total respeito ao pacto federativo

- **Estados e Municípios terão autonomia** na fixação das alíquotas do IBS, garantindo controle sobre suas receitas mesmo durante a transição.
- **Adequado tratamento aos Fiscos da União, Estados e Municípios**

### Gestão compartilhada do IBS Subnacional

- A **administração** do IBS será feita de forma **compartilhada** entre estados e municípios, por meio do Conselho Federativo do IBS
- Competência do Conselho Federativo do IBS:
  - Gestão da arrecadação centralizada do IBS
  - Competência para editar e interpretar normas
  - Coordenação da cobrança e fiscalização pelas administrações tributárias Estaduais e Municipais
- A instância máxima de deliberação do Conselho Federativo do IBS será a Assembleia Geral, na qual todos os Estados e Municípios terão **participação paritária**.

## ASSEGURA TRANSIÇÃO SUAVE PARA CONTRIBUINTES E ENTES DA FEDERAÇÃO

### Transição para os Estados e Municípios

- Ajuste muito suave na distribuição da receita entre Estados e Municípios, ao longo de **20 anos**

### Manutenção dos critérios atuais de vinculação e repartição de receitas

- Imposto seletivo entra na base do FPE e FPM

**Manutenção das destinações** para saúde, educação (inclusive FUNDEB), FPE e FPM

### Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR)

- **Política de desenvolvimento** dos estados passará a ser feita com **recursos do FDR** (recursos orçamentários)
  - Financiamento com **% da receita do IBS**
  - Mecanismo de desenvolvimento **muito mais eficiente** que a concessão de benefícios fiscais



Novo relatório à PEC 110/2019

# **REFORMA TRIBUTÁRIA AMPLA** da base consumo

Senador Roberto Rocha

05 de outubro de 2021

## HISTÓRICO DE TRAMITAÇÃO

### PEC 45/2019

(abril/19)

Debatida e aprovada na CCJC da Câmara

2 audiências públicas na CCJC da Câmara

9 audiências públicas e 14 seminários regionais na Comissão Especial

219 emendas apresentadas na Comissão Especial

### PEC 110/2019

(julho/19)

5 audiências públicas na CCJ do Senado

150 emendas apresentadas na CCJ

Relatório apresentado em dez/19

Relatório retirado para reexame em mai/21

### COMISSÃO MISTA

(mar/20)

Solução política >> busca de convergência entre PECs e PL da CBS

11 audiências públicas

+ de 100 sugestões dos membros

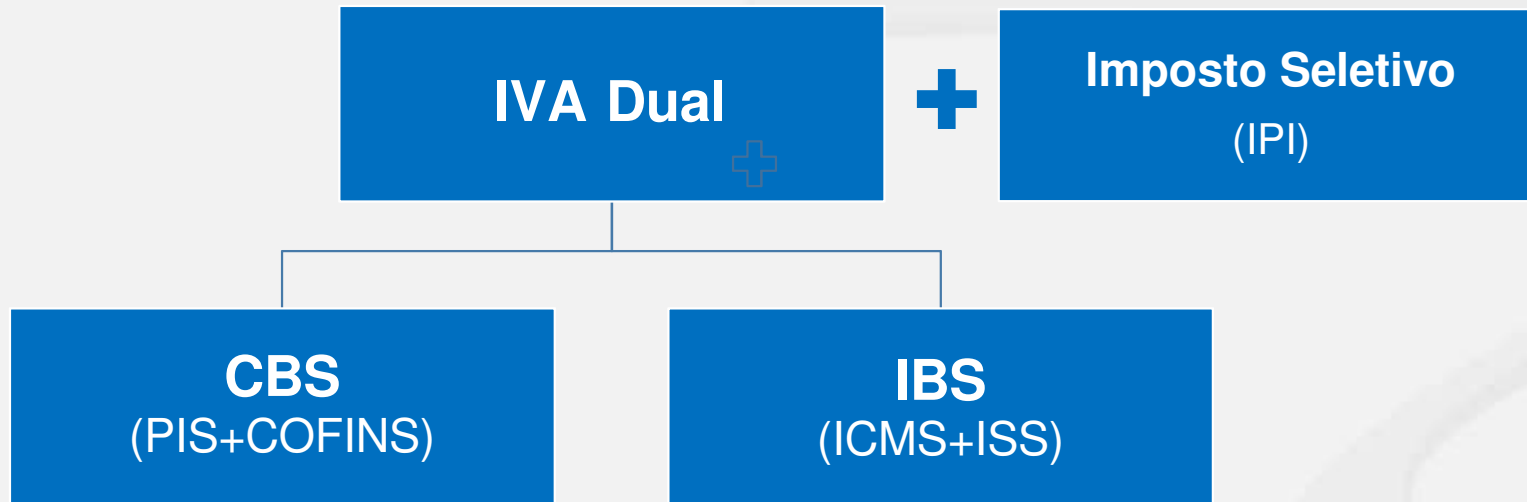
Resultado: relatório com sugestão de substitutivo apresentado em mai/21

### REUNIÕES

Durante todo o período, foram ouvidos:

- Especialistas
- Entes federativos
- Setores econômicos
- Categorias profissionais
- ONGs
- Investidores

**Novo Relatório à PEC 110/2019 é fruto de AMPLO DIÁLOGO com a sociedade**



## NOVO RELATÓRIO À PEC 110/2019: POR UMA REFORMA TRIBUTÁRIA VIÁVEL, SIMPLES E JUSTA

### VIÁVEL

- **Modelo do IVA Dual:** IVA Federal (CBS) + IVA Subnacional (IBS)
- Transição em **sete anos** para a adoção definitiva do IBS
- Transição em **20 anos (40 anos)** do modelo da origem para o do destino
- **Fundo de Desenvolvimento Regional** financiado exclusivamente por **recursos do IBS**
- Manutenção do tratamento diferenciado da **ZFM**
- Manutenção do tratamento diferenciado para o **Simplex Nacional**
- Direcionamento para que **Lei Complementar** defina **regimes diferenciados ou favorecidos**
- Direcionamento para que **Lei Complementar** defina o **prazo de transição do IPI para o IS**

## NOVO RELATÓRIO À PEC 110/2019: POR UMA REFORMA TRIBUTÁRIA VIÁVEL, SIMPLES E JUSTA

### SIMPLES

- **Legislação uniforme e harmonizada**
- **Base ampla:** incide sobre todos bens e serviços, inclusive economia digital
- **Documento Fiscal único** e centralizado
- Administração tributária **centralizada** para o **IBS Subnacional**
- Possibilidade de **cobrança eletrônica automática**
- **Redução do contencioso** administrativo e judicial

## NOVO RELATÓRIO À PEC 110/2019: POR UMA REFORMA TRIBUTÁRIA VIÁVEL, SIMPLES E JUSTA

### JUSTA

- **Manutenção da carga** tributária
- **Desoneração completa** de investimentos e exportações
- **Não-cumulatividade plena**
- Garantia de **devolução dos créditos** acumulados
- **Transparência** para o consumidor
- **Devolução** para famílias de **baixa renda**
- **Imposto Seletivo** para produtos **prejudiciais** à **saúde** ou ao **meio ambiente**
- **IPVA** sobre **embarcações** e **aeronaves**
- Imposto sobre Heranças e Doações (ITCMD) **progressivo**

## IMPACTOS DA REFORMA

### IMPACTOS SOBRE O CRESCIMENTO

- Reforma aumentará o PIB brasileiro entre 12 e 20 p.p em 15 anos (UFMG)
- Se Reforma tivesse sido feita há 15 anos atrás, o PIB brasileiro em 2021 seria, no mínimo, R\$ 1 trilhão maior
- Isso significa R\$ 4,7 mil a mais de renda anual para cada um dos 213 milhões de brasileiros

### IMPACTOS DISTRIBUTIVOS

- Alíquota uniforme promove isonomia e beneficia famílias mais pobres que consomem menos serviços

### IMPACTOS FEDERATIVOS

- Princípio do destino acaba com a guerra fiscal e favorece Estados e Municípios mais pobres

### IMPACTOS SETORIAIS

- Com impacto sobre o crescimento, todos os setores da economia serão beneficiados

### IMPACTOS SOBRE O AMBIENTE DE NEGÓCIOS

- Maior segurança jurídica, redução significativa do contencioso, hoje em 75% do PIB (Insper)

## PRÓXIMOS PASSOS

### Aprovação da PEC

Tramitação simultânea da PEC 110 e do PL da CBS

Aprovação da PEC 110 antes da do PL da CBS:

- previsão de IVA Dual
- base constitucional para a CBS
- previsão do IBS
- previsão do IS

### Lei da CBS

Aprovação do PL 3887/2020, que institui a CBS

CBS já nasce como IVA Federal

Lei da CBS servirá como referência para Lei complementar do IBS Subnacional

### LC do IBS

Elaboração e aprovação do Projeto de Lei Complementar do IBS subnacional

### Lei do IS

Elaboração e aprovação do Projeto de Lei do Imposto Seletivo



# GANHOS ESTIMADOS DA PEC 110/45 PARA OS CONSUMIDORES/FAMÍLIAS

**R\$ 656 BILHÕES ANUAIS**

SÓ COM A EXTINÇÃO DO ISS, ICMS, IPI, PIS E COFINS

+ REDUÇÃO DE **50% DA SONEGAÇÃO** FORMALIZANDO PELO MENOS 50% DO PIB INFORMAL (**25% DO PIB**) COM GANHO EXTRA DE ARRECADAÇÃO DE **R\$400 BILHÕES a.a.**

- > FIM DA GUERRA FISCAL/RENÚNCIAS R\$ 356 BILHÕES a.a.
- > FIM DA INADIMPLÊNCIA. R\$ 300 BILHÕES a.a.

REDUÇÃO DA CARGA EM APROX. 6,56% DO PIB AO ANO = **R\$ 656 BILHÕES**

- > +GANHO EXTRA COM A DESBUROCRATIZAÇÃO **R\$ 80 BILHÕES a.a.**

**+ CRESCIMENTO ECONOMICO SUSTENTADO FRATERNAL E SOLIDÁRIO,  
ACESSO DO BRASIL À OCDE E FORTALECIMENTO DO MERCADO**

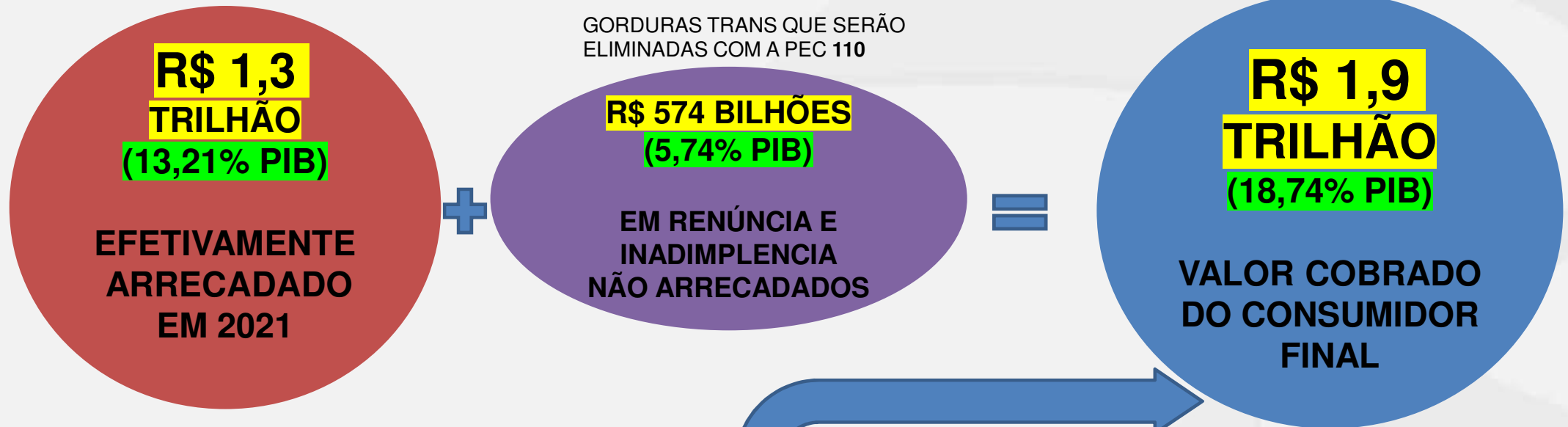
Consumo das famílias é grande motor da economia, diz IBGE

*Setor tem peso de 65% na composição do PIB*

*PIB*

“O Consumo de Bens e Serviços é feito por todas as Pessoas/Famílias”

**R\$ 500 BILHÕES (5,74% PIB)** NÃO ARRECADADOS DE ISS, ICMS, IPI, PIS E COFINS, MAS QUE ESTÃO EMBUTIDOS NOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS PAGOS PELOS CONSUMIDORES (FAMÍLIAS)



## MANICÔMIO TRIBUTÁRIO BRASILEIRO

QUEM PAGA OS  
IMPOSTOS SOBRE OS  
BENS E SERVIÇOS?

R- OS CONSUMIDORES  
FINAIS QUE SÃO AS  
PESSOAS  
FÍSICAS/FAMÍLIAS

---

QUANTO É O CONSUMO ANUAL DE BENS E SERVIÇOS DAS PESSOAS/FAMÍLIAS?

65% DO PIB

---

QUANTO SE ARRECADA NO BRASIL?

33% DO PIB

---

QUANTO OS BRASILEIROS PAGAM DE IMPOSTOS?

43% DO PIB

---

QUANTO DOS 33% SÃO OS IMPOSTOS SOBRE OS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS?

---

75% DE 33% = 25% ARRECADADOS + 10% NÃO ARRECADADOS = 35% DO PIB

---

O QUE SÃO ESTES 10%?

7% DE RENÚNCIAS FISCAIS E 3% DE INADIMPLÊNCIAS

---

E OS 10% COM QUEM FICA?

COM AS EMPRESAS QUE TEM BENEFÍCIOS FISCAIS E AS QUE SÃO INADIMPLENTES

AS ALÍQUOTAS SERÃO MENORES? EM QUANTO?

SIM, COM O IVA NA BASE CONSUMO, AS ALÍQUOTAS SERÃO EM MÉDIA 30% MENORES

E OS PREÇOS GERAIS SERÃO MENORES NA MESMA PROPORÇÃO

---

QUAL É A SONEGAÇÃO FISCAL NO BRASIL?

8% DO PIB

---

QUANTO É O CUSTO DA BUROCRACIA?

DE 1% A 2% DO PIB

---

QUAL É O ESTOQUE DE DÍDA ATIVA?

45% DO PIB

---

QUAL É O ESTOQUE DO CONTENCIOSO?

75% DO PIB

---

QUAIS SÃO AS CONSEQUÊNCIAS DESTA MANICÔMIO TRIBUTÁRIO?

BAIXÍSSIMO CRESCIMENTO ECONÔMICO, DESEMPREGO CRÔNICO, FALTA DE COMPETITIVIDADE, BAIXOS SALÁRIOS E BAIXO PODER AQUISITIVO

---

DESDE QUANDO O BRASIL COVIVE COM ESTE CAOS TRIBUTÁRIO?

HÁ MAIS DE 40 ANOS, DESDE A DÉCADA DE 1980.

---

E NOS ÚLTIMOS 10 ANOS?

NOSSA ECONOMIA TEVE O PIOR CRESCIMENTO DO MUNDO, O PIOR SISTEMA TRIBUTÁRIO E PIOR AMBIENTE DE NEGÓCIOS DO MUNDO.



## ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

CNAE	ATIVIDADE	% PIB Total	% PIB Serviços
8400	Administração pública, defesa e seguridade social	10,2%	13,9%
8591	Educação pública	5,0%	6,8%
8691	Saúde pública	2,2%	3,0%
-	<b>Total</b>	<b>17,4%</b>	<b>23,7%</b>

Fonte: Sistema de Contas Nacionais (SCN)/IBGE (2019) e Pesquisa Anual de Serviços (PAS)/IBGE (2019)  
Elaboração: Própria

**REFORMA  
TRIBUTÁRIA JÁ!**



# DESTRAVA BRASIL

**ACOMPANHE NAS  
REDES SOCIAIS**



DESTRAVABR



DESTRAVA.BRASIL



DESTRAVA BRASIL



DESTRAVABRASIL

